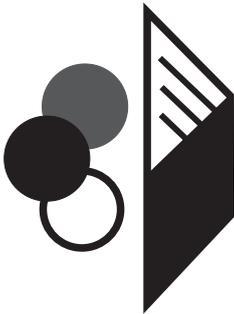


IV



JEL
Jornadas de Estudos de Linguagem

Caderno de Resumos

05 e 06 de junho de 2008
Instituto de Letras - UERJ

HORÁRIOS E SALAS

SCC – Sessão Comunicação Coordenada | SCI – Sessão Comunicação Individual
SP – Sessão Pôster | MR – Mesa-redonda

DIA 05 JUN

HORÁRIO	ATIVIDADE	SALA
08:00 – 08:30	Credenciamento	Hall 11º - bloco F
08:30 – 08:40	Abertura	Auditório 111 - bloco F
08:45 – 10:00	SCC-1A [CC 1]	Salão Nobre - bloco F
	SCC-1B [CC 2]	Auditório - bloco D
10:10 – 11:00	Palestra 1	Auditório 111 - bloco F
11:00 – 11:15	Coffee-break	11.038 F
11:15 – 12:30	SCC-2A [CC 3]	Salão Nobre - bloco F
	SCC-2B [CC 4]	Auditório - bloco D
	SCC-2C [CC 5]	RAV 112 - bloco F
12:30 – 13:30	Almoço	
13:30 – 14:30	SP-1 [P 1-8]	Auditório 111 - bloco F
14:30 – 15:45	SCI-1A [CI 1-4]	Salão Nobre - bloco F
	SCI-1B [CI 5-8]	Auditório - bloco D
14:45 – 16:15	Coffee-break	11.038 F
16:15 – 17:50	MR-1	Auditório 111 - bloco F

DIA 06 JUN

HORÁRIO	ATIVIDADE	SALA
08:45 – 10:00	SCC-3A [CC 6]	Salão Nobre - bloco F
	SCC-3B [CC 7]	Auditório - bloco D
10:10 – 11:00	Palestra 2	Auditório 111 - bloco F
11:00 – 11:15	Coffee-break	11.038 F
11:15 – 12:30	SCI-2A [CI 9-12]	Salão Nobre - bloco F
	SCI-2B [CI 13-16]	Auditório - bloco D
12:30 – 13:30	Almoço	
13:30 – 14:30	SP-2 [P 9-17]	Auditório 111 - bloco F
14:30 – 15:45	SCI-3A [CI 17-20]	Salão Nobre - bloco F
	SCI-3B [CI 21-24]	Auditório - bloco D
14:45 – 16:15	Coffee-break	11.038 F
16:15 – 17:50	MR-2	Auditório 111 - bloco F

PROGRAMAÇÃO

QUINTA-FEIRA, DIA 5 DE JUNHO

08:00 – 8:30 CREDENCIAMENTO - Hall 11º

08:30 – 8:40 ABERTURA - Auditório 111 - bloco F

8:45 – 10:00 1ª SESSÃO DE COMUNICAÇÕES COORDENADAS (SCC1)

SCC-1A Salão Nobre - bloco F

CC1 - Uma análise discursiva sobre o trabalho do professor

Coordenadora: Jane Cleide S. de Sousa

Michelle P. B. Tavares

Textos prescritivos para o trabalho docente: uma análise lingüístico-discursiva

Raabe Alves

Uma análise lingüístico-discursiva dos documentos que prescrevem o trabalho do professor de ensino técnico

Katharina Kelecom

O trabalho do professor na construção de material didático para a Internet: uma abordagem discursiva

Jane Cleide S. de Sousa

Valores construídos na atividade de trabalho do professor

SCC-1B Auditório - bloco D

CC2 - O etos em quatro gêneros: blogues pessoais, canções de Funk e Rap, classificados de imóveis e ORKUT

Coordenadora: Renata Guimarães Palmeira

Elir Ferrari

Estilo, etos e blogue: o falar de si num gênero discursivo digital

Raphael de M. Trajano

“A voz dos excluídos está no ar”: para um olhar sobre os discursos marginais dos guetos fluminenses

Renata G. Palmeira

O conceito de etos e o gênero descritivo-argumentati-vo dos classificados de imóveis

Verônica A. O. Aquino

A invasão do etos nos discursos midiáticos: uma análise discursiva do ORKUT

10:10 – 11:00 PALESTRA 1

Auditório 111 - bloco F

Profª D^{ra} Letícia M. Sicuro Corrêa

Perspectivas promissoras para o entendimento da língua como fenômeno cognitivo: aproximação Minimalismo/Psicolinguística

11:00 – 11:15 coffee-break

11:15 – 12:30 2ª SESSÃO DE COMUNICAÇÕES COORDENADAS (SCC2)

SCC-2A Salão Nobre - bloco F

CC3 – PCN e OCN: considerações sobre o ensino de E/LE

Coordenadora: Luciana Maria A. Freitas

Elda Firmo Braga

Uma reflexão sobre o papel da leitura no PCN de Língua Portuguesa

Dayala P. M. Vargens e Luciana Maria A. Freitas

Os PCN/LE: reflexões a partir de uma abordagem enunciativa

Dayala P. M. Vargens e Luciana Maria A. Freitas

Sentidos sobre a pluralidade cultural nos PCN

Viviane C. A. Lima

O exercício da cidadania nas aulas de E/LE: uma questão de semiotização do ensino

SCC-2B Auditório - bloco D

CC4 - Refletindo sobre a formação em Letras: contribuições da Análise do Discurso

Coordenador: Bruno Deusdará

Bruno Deusdará

Saberes e fazeres na formação acadêmica em Letras e na pesquisa enunciativa: análise da produção de sentidos do trabalho docente a partir da noção de etos

Viviane Tavares e Roberta de Freitas

Efeitos de sentido no discurso publicitário: contribuições da noção de gêneros do discurso à problemática da leitura

Alice Moraes Rego Souza, Fernanda O. Correa Lima e Marília Rezende Tapajóz
Práticas de leitura e discurso publicitário: contribuições à formação do aluno de Letras

Camila Souza Alves

Análise do Discurso e Direito Penal: o olhar de quem ensina

SCC-2C RAV 112 - bloco F

CC5 – A construção de imagens de si: a noção de etos no discurso

Coordenador: Fabio Sampaio de Almeida

Fabio Sampaio Almeida

Role Playing Games: jogo, religião, seita? Imagens discursivas

Zilda A. Lourenço Santos

O discurso relatado na construção de sentidos da narrativa bíblica sobre o milagre da primeira multiplicação

Daniel S. Lopez Lago

Ciberetos: o etos pré-discursivo na interação mediada por computador

Raphaela D. Mokodsi

Documentos que prescrevem o trabalho de um franqueado: em busca de um etos pedagógico-empresarial

12:30 – 13:30 ALMOÇO

13:30 – 14: 30 1ª SESSÃO DE PÔSTERES

SP-1 Auditório 111 - bloco F

P-01 - Vivian L. Moreira

Weblog, a inscrição da heterogeneidade do sujeito na rede

P-02 - Paula Azevedo Silva, Priscila Pires Gonçalves e Tatiana Oliveira Miguez

Aspectos morfológicos na aquisição da linguagem: o plural dos nomes aos 3, 5 e 7 anos

P-03 - Queila C. Martins e Cláudia C. S. Nascimento

Análise quantitativa da produção de afásicos falantes do português brasileiro

P-04 - Clara Faria S. Pontes, Ingrid de Oliveira Matos e Igor de Oliveira Costa

FEITO PARA VOCÊ”: análise da produção de sentido no discurso publicitário

P-05 - Cíntia Aguiar Lima, Andréa Cristina M. Motta

Linguagem e identidades nas canções de Gonzaguinha

P-06 - Vanessa Lacerda da Silva

Computador e ensino: algumas considerações sobre a leitura na tela

P-07 - Clara Villarinho e Renê Forster

Estudos lingüísticos das afasias e teoria lingüística: possíveis contribuições

P-08 - Valéria Santos

A Linguística de Corpus e a análise de textos

P-09 - Joyce Tuche e Marcos Roberto Nogueira

Modalização na escrita de aprendizes: o modal would

14:30 – 15:45 1ª SESSÃO DE COMUNICAÇÕES INDIVIDUAIS (SCI-1)

SCI-1A Salão Nobre - bloco F

CI-01 - Victor Brandão Schultz

Os "reis da vaidade" e as mulheres: a construção discursiva dos gêneros

CI-02 - Thayse Figueira Guimarães

Construção de identidades em praticas contemporâneas de significação: problematizando a masculinidade em uma interação on-line

CI-03 - Douglas Roberto Knupp

Sangue "É dos metros que elas gostam mais": construção de identidades de gênero no discurso midiático"

CI-04 - Débora Maciel

Reorientação curricular: o afastamento entre teoria e prática

SCI-1B Auditório - bloco D

CI-05 - Gabriel Cid e Garcia

A escrita fragmentária em Fernando Pessoa e António Mora

CI-06 - Marcel Alvaro de Amorim

Leituras e leitores de Shakespeare: adaptação de obras literárias para o cinema como prática de produção de sentidos

CI-07 - Juliana Pereira Lemos

Entre o real e o ficcional: percepção de leitores a crônicas

CI-08 - Camilla Canella M. Luzorio

A Lingüística de Corpus no estudo da gramaticalização das preposições complexas

15:45 – 16:15 coffee-break

16:15 - 17:50 MESA-REDONDA 1

Auditório 111 - bloco F

Linguagem e Cognição: Vários Aspectos

Coordenadora: Zinda Vasconcellos

Profª Dra Tânia Saliès

Processos sociocognitivos no exercício da Lingüística Aplicada

Profª Dra Cristina Vergnano Junger

Aspectos cognitivos da leitura

Profª Dra Zinda Vasconcellos

Novos olhares sobre a aquisição da linguagem: o que sugerem sobre a existência e/ou natureza de uma faculdade de linguagem

Prof. Dr. Ricardo Joseh Lima

O estudo das afasias e as fronteiras entre linguagem e cognição

SEXTA-FEIRA, DIA 6 DE JUNHO

8:45 – 10:00 3ª SESSÃO DE COMUNICAÇÕES COORDENADAS (SCC3)

SCC-3A Salão Nobre - bloco F

CC6 – O trabalho do professor: diferentes perspectivas

Coordenadora: Maria Cristinha Giorgi

Rosane Manfrinato

O trabalho de professores de E/LE junto a alunos deficientes visuais: uma busca pela inclusão

Fabiana da Cunha Ferreira

Trabalho do professor de LE no ensino médio: a escolha dos textos

Maria Cristina Giorgi

Professores de língua: o outro em um centro de educação tecnológica

Charlene Cidrini Ferreira

A construção do trabalho do professor por dicas na Internet: desafios e conclusões

SCC-3B Auditório - bloco D

CC7 – A lingüística e a análise de texto

Coordenadora: Líllian Márcia Ferreira Divan

Líllian Márcia F. Divan

Posicionando-se e expondo pontos de vista através da prática discursiva de explicações

Márcia Ribeiro de Oliveira

O Globo X O Dia: análise léxico-gramatical de notícia a partir da Lingüística de Corpus

Maria Izabel de Andrade

Modalização em escrita de aprendiz

10:10 – 11:00 PALESTRA 2

Auditório 111 - bloco F

Prfa. Dra. Branca Falabella Fabricio (UFRJ)

Persistências e rupturas na (re)construção do sentido de sexualidade na mídia

11:00 – 11:15 coffee-break

11:15 – 12:30 2ª SESSÃO DE COMUNICAÇÕES INDIVIDUAIS (SCI-2)

SCI-2A Salão Nobre - bloco F

CI-09 - Renata Gaspar Nascimento

"Dizendo não quando tem que dizer não, dizendo sim quando tem que dizer sim": análise discursiva do processo de construção de identidade em uma narrativa de resistência à luz da proposta de narrativização das estruturas sociais

CI-10 - Meichelle Souza Candido

Gritos da periferia urbana: Racionais MC's e a "missão rap"

CI-11 - Natalia de Andrade Raymundo

"Novos olhares" – uma visão alternativa dos discursos sobre identidades raciais

CI-12 - Elissandra Lourenço Perse

LICOM: uma análise discursiva do papel do bolsista e sua formação docente

SCI-2B Auditório - bloco D

CI-13 - Maria Cecília N. Bevilaqua

O ensino de LE nas Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio: reflexões sob o enfoque discursivo

CI-14 - Michelle Silva de Mattos

Efeitos da ansiedade de língua estrangeira sobre alunos iniciantes em cursos de idiomas durante a correção de erros orais

CI-15 - Fernanda Vieira da Rocha Silveira

A relação entre crenças e a ansiedade de língua estrangeira: um estudo de caso

CI-16 - Luciana Leitão da Silva

Investigando o processo de leitura na sala de aula de ILE: conceitos em xeque

12:30 – 13:30 ALMOÇO

13:30 – 14: 30 2ª SESSÃO DE PÔSTERES

SP-2 Auditório 111 - bloco F

P-09 - Joyce Tuche e Marcos Roberto Nogueira

Modalização na escrita de aprendizes: o modal would

P-10 - Daiana Oliveira Faria

O discurso inscrito na/pela revista Caros Amigos

P-11 - Ana Carolina S. Pinto e Kelly Virgínia Martins

Eleições à Reitoria da UERJ 2008/2011: análise do discurso político em contexto acadêmico

P-12 - Monique S. Moura, Pedro Paulo R. Maimere e Michele Santiago da Silva

Análise do discurso no processo de padronização do relatório escolar

P-13 - Jorge Luiz Lourenço

O professor da disciplina Português e a Lei 10.639/2003: história(s) e desafio(s)

P-14 - Flávia O. T. da Silva, Paula Fernanda V. Rosa e Roberta Fraga de Mello

Polêmicas na mídia e a produção de sentido: contribuições dos estudos enunciativos

P-15 - Naira Almeida Velozo

Trabalhos de face na mediação familiar

P-16 - Andreza S. Bandeira, Luiza Lamotte, Stefânio Thomaz e Suzana Vieira

A Vale é nossa: práticas de linguagem e produção de sentidos sobre democracia

P-17 - Luciana S. Ferreira e Marcio Chrisostimo

Analisando a fala de professores de inglês 'nativos' e 'não-nativos' em um fórum de discussão online

14:30 – 15:45 3ª SESSÃO DE COMUNICAÇÕES INDIVIDUAIS (SCI-3)

SCI-3A Salão Nobre - bloco F

CI-17 - Milania Santos Gomez

A leitura em LE na Educação de Jovens e Adultos como possibilidade de construção social

CI-18 - Augusta Avalor

A memória discursiva nos pronunciamentos de posse dos presidentes Evo Morales, Hugo Chávez e Luiz Inácio Lula da Silva

CI-19 - Liana Biar

Processos de construção de identidade no discurso político e religioso: interpenetrações e ambigüidades

CI-20 - Jonathan Raphael Bertassi da Silva

O discurso textualizado nas legendas do jornal Brasil de Fato

SCI-3B Auditório - bloco D

CI-21 - Luciana Martins Arruda

Do individual ao social: as categorias que emergem no discurso

CI-22 - Aline Fernandes Alves Dias

O sujeito pronominal na gramática italiana e o seu ensino para falantes do português brasileiro

CI-23 - Daniel Augustinis Silva

O vídeo game na sala de aula: novas perspectivas para professores que querem se manter atualizados

15:45 – 16:15 coffee-break

16:15 - 17:50 MESA REDONDA 2

Auditório 111 - bloco F

Diversidade de enfoques na abordagem das práticas discursivas

Coordenador: Décio Rocha

Profa. Dra. Gisele de Carvalho

Estudos em Análise Crítica do Discurso

Prof. Dr. Décio Rocha

Práticas discursivas: articulando texto e contexto

Prof. Dr. Paulo Cortes Gago

A perspectiva teórico-metodológica da Lingüística Interacional

Profa. Dra. Vera Lucia de Albuquerque Sant'Anna

Situando experiências em estudos da linguagem e do trabalho

PALESTRA 1

Perspectivas promissoras para o entendimento da língua como fenômeno cognitivo: aproximação Minimalismo / Psicolingüística

*Profª Dra Letícia M. Sicuro
Corrêa*

Parte-se de um breve histórico da relação Teoria Lingüística (gerativista) e Psicolingüística, considerando-se, em particular, o modo como a tarefa da criança ao adquirir uma língua tem sido concebida e abordada. Apresentam-se pontos de convergência entre a concepção minimalista de língua e teorias psicolingüísticas e discute-se em que medida o conceito de faculdade de linguagem em sentido amplo e as implicações do Princípio de Interpretabilidade Plena e de condições de economia para a forma das línguas humanas no Minimalismo possibilitam um diálogo com vertentes funcionalistas da Lingüística.

PALESTRA 2

Persistências e rupturas na (re)construção do sentido de sexualidade na mídia

*Profa. Dra. Branca
Falabella Fabricio
(UFRJ)*

A emergência pública da identidade e cultura “gay” tem gerado um intenso debate sobre as sexualidades na mídia, cuja tônica costuma se pautar por abordagens fiscalistas que, localizando o desejo sexual e sua expressão na biologia de nossos corpos, apresentam uma visão essencializada das identidades sociais. Ao mesmo tempo, entretanto, a mídia faz circular discursos nos quais as sexualidades não são aprisionadas pelo binômio homo/ hetero nem tampouco por abordagens fisiológicas. Tal lócus de produção de novos sentidos será focalizado a partir da análise de um artigo jornalístico. A perspectiva analítica utilizada, articulando ações desconstrutivistas e positivas em Análise do Discurso (Martin, 2004) e teoria dos Posicionamentos (Davies e Harré, 1999), detecta possibilidades de inauguração de significados inovadores sobre a sexualidade.

MR-1 - Linguagem e Cognição: Vários Aspectos

Coordenadora: Zinda Vasconcellos

Processos sociocognitivos no exercício da Lingüística Aplicada

Profª Dª Tânia Saliès

Este estudo articula conceitos avançados pelo sociocognitivismo com o exercício da Lingüística Aplicada. Ancorado no entendimento de que o conhecimento é essencialmente enciclopédico e nossas mentes eminentemente literárias, parte de análises do discurso pedagógico e de corpora de editoriais, tiras cômicas, parábolas dentre outros, para mostrar como práticas de linguagem voltadas para o pensamento abstrato e projeções metafóricas possibilitam o desenvolvimento de multiletramentos

Aspectos cognitivos da leitura

Profª Dª Cristina Vergnano Junger

Neste trabalho, estabelecemos relações entre aspectos da cognição humana e o processo leitor. Tratamos, inicialmente, da leitura de maneira geral, para, depois, especificar características da compreensão de hipertextos e de sua presença no contexto educativo.

Novos olhares sobre a aquisição da linguagem: o que sugerem sobre a existência e/ou natureza de uma faculdade de linguagem

Profª Dª Zinda Vasconcellos

Este estudo apresentará algumas novas idéias sobre a aquisição da linguagem, e discutirá as implicações das mesmas no que diz respeito à necessidade ou não de postulação de uma faculdade de linguagem, e, no caso positivo, no que toca à natureza dessa faculdade.

O estudo das afasias e as fronteiras entre linguagem e cognição

Prof. Dr. Ricardo Joseh Lima

O estudo das afasias pode ser de interesse para as áreas da Lingüística, Psicologia, Neurologia e suas interseções (Psicolingüística e Neurolingüística). Algumas contribuições desses estudos, problemas inerentes a eles e perspectivas de diálogos com essas áreas serão apontadas nesta comunicação.

MR-2 - Diversidade de enfoques na abordagem das práticas discursivas

Coordenador: Décio Rocha

Estudos em Análise Crítica do Discurso

*Profa. Dra. Gisele
de Carvalho*

Esta comunicação tem por objetivo apresentar uma breve introdução à ACD e comentar alguns dos trabalhos desenvolvidos no Mestrado em Lingüística da Uerj.

Práticas discursivas: articulando texto e contexto

*Prof. Dr. Décio
Rocha*

Esta comunicação tem por objetivo apresentar as bases de uma abordagem das práticas discursivas vistas em sua relação com o entorno sócio-histórico.

A perspectiva teórico-metodológica da Linguística Interacional

*Prof. Dr. Paulo
Cortes Gago*

Esta comunicação tem por objetivo explicitar a motivação central do trabalho desenvolvido na perspectiva teórico-metodológica da Lingüística Interacional.

Situando experiências em estudos da linguagem e do trabalho

*Profa. Dra. Vera Lucia de
Albuquerque Sant'Anna*

Esta comunicação tem por objetivo oferecer um panorama de possíveis caminhos de estudos que privilegiam interfaces entre linguagem e trabalho, que vêm sendo desenvolvidos por grupos de pesquisa reunidos no GT ANPOLL *Linguagem, enunciação e trabalho*.

CC1 - Uma análise discursiva sobre o trabalho do professor

Coordenadora: Jane Cleide S. de Sousa

**Textos prescritivos para o trabalho docente:
uma análise lingüístico-discursiva**

*Michelle P. B.
Tavares*

Este trabalho situa-se entre os estudos centrados na investigação sobre questões de linguagem e o mundo do trabalho. Considerando as variadas possibilidades de abordagem deste tema, privilegio as considerações sobre o trabalho do professor, em específico, os discursos produzidos acerca do “agir prescrito” empreendidos na atividade de trabalho docente, isto é, discursos prescritivos. A esse respeito, Amigues (2003) observa que essa questão encontra-se geralmente ausente das pesquisas sobre o ensino ou sobre o funcionamento do professor, como se as prescrições não influíssem na ação de ensinar apesar delas determinarem sua realização.

Em meio a este contexto, o meu interesse recai sobre dois documentos oficiais que prescrevem o trabalho do professor de espanhol como língua estrangeira (E/LE) do ensino básico do Município do Rio de Janeiro. Eles apresentam propriedades enunciativas, tais como: são produzidos por especialistas em um dado campo, mencionam um destinatário (ou agente das ações prescritas) papel este que pode ser ocupado por cada leitor – usuário e são regidos por um contrato implícito de verdade e promessa de sucesso que será confirmado caso o destinatário atue conforme todas as recomendações que lhe são indicadas. Portanto, nesta investigação, que se encontra em fase inicial, o “resgate” dos textos oficiais que orientam o trabalho do professor, tentará proporcionar através de uma análise compreender o funcionamento do gênero a partir de seu contexto de produção e de suas características como sua estrutura composicional, temática e estilo.

Como embasamento teórico para o presente projeto, destaco, do ponto de vista dos estudos da linguagem, as contribuições acerca das noções de gênero do discurso e dialogismo de (BAKHTIN 2000), heterogeneidade discursiva sob a perspectiva da Análise do Discurso de base enunciativa e considerações acerca do gênero texto prescrito (DANIELLOU, 2002).

Uma análise lingüístico-discursiva dos documentos que prescrevem o trabalho do professor de ensino técnico

Raabe Alves

Esta pesquisa situa-se no âmbito das pesquisas voltadas para as articulações entre linguagem e o mundo do trabalho. Considerando as diferentes possibilidades de abordagens para a relação linguagem/trabalho, privilegiamos a investigação dos discursos produzidos sobre o trabalho, em específico, aqueles produzidos acerca dos saberes e competências que “devem ser” empreendidos na atividade de trabalho, isto é, discursos prescritivos. Dessa maneira, este trabalho reúne a análise dos documentos que prescrevem o trabalho do professor do ensino técnico do Rio de Janeiro, com o objetivo de analisar, nesses discursos, saberes relacionados ao exercício profissional nesse segmento. Buscamos, assim, refletir com prioridade sobre o ensino de espanhol para esse público específico, além de contribuir para a construção de novos conhecimentos sobre processos de formação e prática docente de espanhol nas escolas técnicas. Temos como marco teórico os estudos da linguagem, a partir da perspectiva enunciativa, com ênfase nos conceitos de dialogismo e gêneros do discurso (BAKHTIN, 1979) e de polifonia (DUCROT, 1987). Numa das primeiras análises dos enunciados, buscamos identificar necessidades e problemas relacionados a esse processo de ensino.

O trabalho do professor na construção de material didático para a Internet: uma abordagem discursiva

*Katharina
Kelecom*

O fascínio pelas novidades tecnológicas tem produzido inúmeras afirmações entusiastas a respeito da eficácia do uso das novas tecnologias - especificamente do computador e da Internet - como ferramentas úteis ao processo de ensino e aprendizagem de língua estrangeira em ambiente institucional. Tal tema, bastante difundido, porém pouco problematizado abre espaço para o debate a respeito de que tipo de trabalho diferenciado deve realizar o docente envolvido no processo de construção do material didático para ser publicado *on-line*.

Em 2005, após uma série de reuniões de planejamento, docentes de uma escola pública da cidade do Rio de Janeiro implementaram um programa de apoio

à aprendizagem de língua francesa assistido por computador. Com o objetivo de resgatar as condições de produção que possibilitaram a idealização desse programa, analisaremos, à luz das noções de gênero, etos e cenografia, definidas por Maingueneau (2001), dois documentos que prescreveram o trabalho dos docentes engajados nessa empreitada. Observações preliminares apontam para a recorrência de certas marcas discursivas que, além de demonstrarem a complexidade das relações existentes entre o projeto idealizado, os sujeitos que o executaram e o produto final de seu trabalho, tendem ao apagamento do sujeito realizador das tarefas planejadas: o professor.

Valores construídos na atividade de trabalho do professor

*Jane Cleide
S. de Sousa*

O presente projeto integra a vertente de pesquisas voltadas para as articulações entre linguagem e o mundo do trabalho. Tendo em vista a diversidade de possíveis abordagens para a relação linguagem/ trabalho, privilegiamos a investigação dos discursos produzidos pelo trabalhador acerca de seu trabalho e de sua experiência construída no dia-a-dia. (Faita: 2002). Pretendemos entender como se constroem discursivamente saberes que escapam à prescrição profissional da atividade de professor, mas são imprescindíveis ao trabalho eficaz deste profissional em escolas públicas de Educação de Jovens e Adultos.

O professor que atua em instituição pública sofre, em nosso país, uma fase de grande desvalorização e baixa auto-estima profissional. Tal profissional vê-se, diariamente, tendo que ressignificar sua atividade para obter algum êxito em seu desempenho. O saber que se constrói dessa ação não está descrito em manuais ou regimentos internos ou mesmo configura disciplina dos cursos de formação, ele transita o campo dos discursos sobre a atividade profissional e circula verbalmente de um professor a outro, principalmente dos professores mais experientes aos novatos, daí nosso interesse pelo tal processo. Por meio da metodologia "entrevista" recolhemos discursos dos professores sobre seu trabalho. Para entender a atividade de trabalho em si, nos basearemos, em princípio, nos estudos Ergológicos (Schwartz, 1997) que analisam o trabalho a partir da atividade concreta do profissional que trabalha e através dos estudos de Bakhtin (2000) e Maingueneau (2005), tentaremos recuperar elementos capazes de apontar

traços de identidade que participem na construção discursiva da experiência do professor e entender sob que categorias semânticas estes saberes são transferidos aos professores novatos. A Análise do Discurso de base enunciativo-discursiva embasará o trabalho, com prioridade para o estudo da subjetividade, construção do ethos e da heterogeneidade enunciativa.

CC2 - O etos em quatro gêneros: blogs pessoais, canções de Funk e Rap, classificados de imóveis e ORKUT

Coordenadora: Renata Guimarães Palmeira

Estilo, etos e blogue: o falar de si num gênero discursivo digital

Elir Ferrari

A internet traz consigo uma gama de novas produções textuais e, no bojo de sua evolução, muitos gêneros discursivos surgem, novos meios de expressão se solidificam. Entretanto, há ainda uma lacuna nos estudos dos gêneros digitais. Estabeleceram-se as características do blog [blogue] como um gênero (MARCUSCHI, 2004; KOMESU, 2005), mas problemas surgem com essa caracterização, uma vez que ele é um instrumento “multigenérico” e meio de expressão do estilo do enunciator-sujeito. Pretende-se investigar, neste estudo, como o enunciator se movimenta através de um estilo por ele criado e como esse estilo se comporta dentro do blogue - um gênero dialógico por excelência. A análise dos blogues segue os conceitos bakhtinianos de gênero discursivo e dialogismo (BAKHTIN, 2000, 2006); porém, o inventário das cenografias e dos etos (MAINGUENEAU, 1997) é necessário para delimitarmos o espaço por onde esse enunciator-sujeito se move. Limitamos o *corpus* a blogues pessoais, não-institucionais, por julgarmos que estes expressam o ideal do enunciator, e não da instituição. A partir dos resultados será possível verificar a hipótese de que a escolha de um estilo em blogues pessoais é determinante: a) para o estabelecimento das características desse gênero discursivo propriamente dito; b) na projeção do etos do enunciator; e c) na inscrição do enunciator do blogue em um grupo identitário.

“A voz dos excluídos está no ar”: para um olhar sobre os discursos marginais dos guetos fluminenses*Raphael de
M. Trajano*

Há um extrato gigantesco da população que se encontra à margem do desfrute da cidadania, tendo a voz imprensada pelas barreiras do descaso e da intolerância. A ideologia que atravessa seus *berros*, suas visões de mundo e demonstrações de insatisfação estigmatiza-se por entrar em situação de polêmica com a ideologia dominante. Visa-se, nesta abordagem, à emergência dos discursos de protesto das periferias fluminenses, enquanto objetos de análise. Pretende-se desentranhar essas vozes e considerar suas peripécias no interior do seu lugar social de produção. Para isso, serão analisadas letras de Funk e Rap, tendo em vista que esses movimentos funcionam como aportes para a divulgação dos *gritos* dos excluídos, servindo de moldura para os esforços produzidos na solicitação dos seus direitos. Far-se-á uma análise do *ethos* (Maingueneau, 2001) configurado pelos enunciadores dessas canções, com o intuito de se investigar a imagem de si produzida nos discursos proferidos à própria periferia (de excluído para excluído), e a imagem configurada em discursos que têm uma classe dominante, ou autoridades governamentais como coenunciadores. Levar-se-á em conta, outrossim, a existência de um *ethos* nas próprias músicas produzidas na periferia. Almeja-se discutir o fato de tal imagem adquirir status positivo ao ter como representante um integrante de classe socialmente privilegiada, o que demonstra que o que é enunciado adquire validade ou não, a partir da *qualidade* atribuída ao intérprete (sujeito empírico) da canção.

O conceito de etos e o gênero descritivo-argumentativo dos classificados de imóveis*Renata G.
Palmeira*

Os anúncios classificados em jornais continuam sendo, apesar do advento e conseqüente popularização da Internet, um veículo bastante utilizado para compra, venda e troca de diversos produtos, havendo uma grande quantidade de anúncios de imóveis. Conforme já discutido em trabalho anterior (PALMEIRA, 2007), nesse gênero (BAKHTIN, 1979) dos classificados de imóveis supõem-se uma enorme distância entre o imóvel descrito e o imóvel real, e isto se dá pela argumentação

usada para convencer os compradores em potencial das vantagens do produto oferecido. Foi observado ainda que, nesses classificados, quando não se quer dizer algo se faz uso de afirmações que levam a perceber a negação que não se deseja explicitar. Conseqüentemente pode-se supor que quanto maior for o afastamento entre o descrito nesses anúncios e o real, mais desfavorável e desacreditada será a imagem que o leitor / comprador (co-enunciador) fará do enunciador. Essa imagem pode ser traduzida como o etos do enunciador. Cada anúncio, através de seu discurso, constrói uma imagem (etos discursivo), assim como, antes mesmo de abrir o jornal e ler o primeiro anúncio, o leitor constrói a imagem (etos prévio) do que vai ler, talvez por estar atrelado a um gênero de discurso e isso “induz expectativas em matéria de etos” (MAINGUENEAU, 2005). Através da análise de anúncios classificados para compra e venda de apartamentos, coletados em um jornal de grande circulação na cidade do Rio de Janeiro, este trabalho visa discutir os conceitos de etos prévio e etos discursivo nesses anúncios, além de buscar identificar o “proprietário” do etos (aquele que tem sua imagem desfavorável e desacreditada), se é o próprio anúncio, o anunciante, a imobiliária, o proprietário ou o próprio imóvel.

A invasão do etos nos discursos midiáticos: uma análise discursiva do ORKUT

*Verônica A.
O. Aquino*

A noção de Ethos provém da retórica, deslocando-se na pragmática e na análise do discurso. O ethos representa o estilo que o orador deve usar para captar a atenção e ganhar a confiança de seu auditório. Desta forma, abordamos a noção de Ethos vinculando-a a questão do perfil, como um dos principais constituintes do site. No ORKUT, o orador dá uma representação de sua pessoa através da competência lingüística, do conhecimento de mundo e da própria apresentação pessoal. Assim, ocorre um estreitamento entre os limites da esfera privada e os da esfera pública. Tal fenômeno é impulsionado pela necessidade do ser humano se tornar um ser social, se auto-afirmar e provar para o outro suas capacidades e posses. Barthes marca essa característica: “São os traços do ethos que o orador deve mostrar ao auditório para causar uma boa impressão”. (BARTHES, 1966, p.212 - apud MAINGUENEAU, 1999, p.77). Desta forma, abordamos o modo que os oradores produzem sua imagem, como constroem valores sociais e éticos ligados

a valores humanos. Abordamos também a busca incessante pela confiança de seu auditório e o desejo de se mostrar sempre simpático, expressado através de recados e depoimentos, enviados a pessoas de pouco convívio; que expressam afetos profundos. A conclusão que chegamos foi: A mudança do Ethos: no ORKUT a imagem deve responder às necessidades de seu auditório, o que justifica a constante mudança de perfil; A auto-afirmação do Ethos: os usuários buscam apoiar seus discursos através de imagens (fotografias), contradizendo o que dizia Aristóteles “o ethos constitui-se na mais importante das provas”; A compartilha do Ethos: não ocorre ética em relação à descrição do Ethos, ou seja, no mesmo site de relacionamento pode existir pessoas diferentes que compartilham o mesmo perfil.

CC3 – PCN e OCN: considerações sobre o ensino de E/LE

Coordenadora: Luciana Maria A. Freitas

Uma reflexão sobre o papel da leitura no PCN de Língua Portuguesa

*Elda Firmo
Braga*

Esta apresentação tem como proposta refletir, a partir do PCN de LE (MEC,1998), sobre a importância do trabalho com Leitura no ensino de Língua Espanhola. Para tanto, pensaremos sobre as seguintes questões: Por que referido Documento prioriza a leitura em relação às demais habilidades? Levando em conta a proposta de promover o exercício da cidadania por parte dos alunos, idéia esta recorrente em todos os PCN, como o trabalho com Leitura pode contribuir neste sentido? Que elementos devemos levar em conta no momento de preparar uma aula de Leitura? E, por último, apresentaremos um exemplo de atividade de compreensão leitora.

Os PCN/LE: reflexões a partir de uma abordagem enunciativa

*Dayala P. M. Vargens
Luciana Maria A. Freitas*

O presente trabalho visa a apresentar reflexões a respeito dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira (MEC/SEF, 1998) a partir de uma abordagem enunciativa. Considerando que, nessa perspectiva, todo enunciado

está ancorado a uma situação de enunciação, um EU-VOCÊ-AQUI-AGORA, apresentaremos, primeiramente, um breve histórico acerca da construção do documento. Em seguida, passaremos às reflexões sobre suas propostas à luz do enfoque teórico mencionado, especialmente no que diz respeito à questão da compreensão leitora e do conceito bakhtiniano de gêneros do discurso.

Sentidos sobre a pluralidade cultural nos PCN

Dayala P. M. Vargens

Luciana Maria A. Freitas

O objetivo desta comunicação é apresentar os resultados de nossa análise sobre os sentidos atribuídos à Pluralidade Cultural no volume dedicado a esse Tema Transversal nos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL/SEF,1998). Como marco teórico, lançamos mão do aporte da concepção dialógica da linguagem (BAKHTIN, 2003; 2004) e da Análise do Discurso de base enunciativa (AUTHIER-REVUZ, 1982; 1998; MAINGUENEAU, 1997; 2002). Para analisar os discursos e os sentidos que constroem o tema da Pluralidade Cultural nos PCN, utilizamos o conceito de heterogeneidade discursiva operacionalizado por Authier-Revuz (1982; 1998). Dentre os diferentes tipos de manifestações da heterogeneidade mostrada, voltamo-nos para o uso da modalização autonímica, mais especificamente do uso das aspas, marca que reflete a diversidade de vozes que constituem os enunciados e importante categoria de análise para os estudos enunciativos. O estudo levou à conclusão de que no volume Pluralidade Cultural dos PCN não há qualquer tipo de menção à ambigüidade cultural e às relações historicamente construídas entre grupos e indivíduos.

O exercício da cidadania nas aulas de E/LE: uma questão de semiotização do ensino

Viviane C. A.

Lima

As considerações dos PCN+(2002) assinalam que as funções das áreas de conhecimento no Ensino Médio são: possibilitar a democratização sócio-cultural; preparar os alunos para a vida; qualificá-los em termos de cidadania; e fundamentar a sua autonomia na continuidade dos estudos ou no trabalho. Em conformidade com os PCN+(*idem*), as OCN(2006) apresentam-se como um material que permite ao professor refletir sobre sua práxis pedagógica em prol de um ensino de

qualidade. Valendo-nos dos dois documentos mencionados, pretendemos mostrar como a cidadania pode, efetivamente, fazer parte das aulas de E/LE e como nosso trabalho pode oferecer aos educandos uma aprendizagem que lhes faça sentido e que lhes faculte produzir sentidos. Cremos na contribuição da semiotização dos conteúdos e das atividades a serem desenvolvidas nesse processo, pois um ensino funcional propicia a formação de cidadãos conscientes, capacitados lingüística e culturalmente; objetivo claramente ambicionado no contexto educacional brasileiro.

**CC4 - Refletindo sobre a formação em Letras:
contribuições da Análise do Discurso**
Coordenador: Bruno Deusdará

**Saberes e fazeres na formação acadêmica em
Letras e na pesquisa enunciativa: análise da
produção de sentidos do trabalho docente a
partir da noção de etos**

*Bruno
Deusdará*

Nesta apresentação, elegemos como foco de nossas reflexões a discussão acerca da constituição de saberes e fazeres do profissional da área de Letras, articulando formação acadêmica e prática profissional docente na Educação Básica. Consideramos que no espaço escolar o professor é convocado ao trabalho, extrapolando o contato com os alunos em sala de aula, estendendo-se, em momentos variados, a conversas, comentários, reclamações, reivindicações, combinados, propostas, em espaços diversos como corredores, pátio, refeitório, sala de professores. Diante dessa diversidade de práticas discursivas e não discursivas, é possível questionar de que modo os enunciadores que sustentam os textos que circulam no cotidiano escolar se autorizam a falar aos docentes em situação de trabalho, bem como discutir a constituição de saberes e práticas que emergem dessas interlocuções.

Como quadro teórico, temos privilegiado proposta de uma Análise do Discurso de base enunciativa (Maingueneau, 2001), segundo a qual o ato de tomar a palavra pressupõe certas condições de possibilidade de emergência de um discurso que vão sendo legitimadas pela própria enunciação. Analisaremos os textos

provenientes de nossa pesquisa de campo em uma escola da rede estadual do Rio de Janeiro, pondo o foco sobre as polêmicas que se produzem a partir da interlocução com os profissionais que se atualizam no cruzamento de cenas administrativa, religiosa e política. Discutiremos também a constituição de traços que colaboram na construção de um etos em movimento, que emerge do confronto dessas cenas.

Dessa forma, atingiríamos a um duplo objetivo: de um lado, discutindo as imagens de docente produzidas e os saberes que emergem nessas interações como pressupostos, de outro, analisar as contribuições do referencial teórico de uma abordagem discursiva, sobretudo à problemática dos diversos aspectos que compõem as práticas de leitura.

**Efeitos de sentido no discurso publicitário:
contribuições da noção de gêneros do
discurso à problemática da leitura**

Viviane Tavares
Roberta de Freitas

Nesta comunicação, apresentamos algumas possíveis contribuições de uma perspectiva discursiva à formação nos cursos de Letras. Enfatizamos uma abordagem dos gêneros do discurso tal como propõe Bakhtin (2000) e sua sistematização através dos critérios elaborados por Maingueneau (2001). Mobilizamos ainda a noção de prática discursiva (Maingueneau, 1997), segundo a qual associam-se, simultaneamente, produção de texto e produção de uma comunidade de sustentação desses textos. A partir desse referencial, analisamos o funcionamento discursivo em textos publicitários, com o intuito de evidenciar pistas que colaboram na sustentação das diversas possibilidades de leitura oferecidas pelos textos em análise. Como cópulas, selecionamos a propaganda do purificador de água da Brastemp, que circulou na Revista O Globo, de 4 de fevereiro de 2007. Os textos presentes no referido periódico dialogam com a temática que se insere no contexto da problemática ambiental atual, que engloba questões como o aquecimento global, a poluição e, conseqüentemente, a preocupação com a qualidade de vida. A escolha do gênero propaganda se deu por causa do interesse do grupo na maneira persuasiva como a linguagem é usada neste gênero. O discurso da propaganda enfatiza as qualidades de um produto, com projeto de venda e ainda inscreve um lugar para o receptor/consumidor. Desse modo, temos investido em

um caminho que nos permita discutir de que modo a multiplicidade de leituras se sustenta, considerando as coerções do gênero propaganda e os atravessamentos do interdiscurso. Tais discussões mostram-se fundamentais não apenas no cotidiano de formação do aluno de Letras, mas também em sua prática profissional posterior.

**Práticas de leitura e discurso
publicitário: contribuições à formação
do aluno de Letras**

Alice Moraes Rego Souza

Fernanda O. Correa Lima

Marília Rezende Tapajóz

Nesta comunicação, problematizaremos a questão relativa às práticas de leitura, centrando nossas discussões na contribuição dos estudos do discurso à formação do aluno de Letras. Considerando que a leitura não se restringe a um processo de decodificação de significados lingüísticos, em sentido estrito, buscamos aqui explicitar a relevância de algumas pistas que se materializam no enunciado e apontam para a inscrição de um co-enunciador, de coordenadas de espaço e tempo, de uma finalidade reconhecida, marcas importantes para apreensão dos modos de funcionamento discursivo dos textos. Como corpus de análise selecionamos o outdoor de campanha de prevenção de DST / AIDS, promovida pelo Ministério da Saúde, no período do pré-carnaval, em 2006, na cidade de Aracaju/SE. O interesse por esse material se justifica devido à possibilidade de, a partir de um texto curto, desenvolver uma análise que aponte para a insuficiência da dicotomia clássica entre lingüístico e extralingüístico, sustentando a idéia de que a leitura mobiliza saberes de diferentes ordens: lingüístico, históricos, enciclopédicos, genéricos (Maingueneau, 2001). Identificamos assim como referencial teórico para esta análise as reflexões de Rocha (2006), acerca da metáfora da circulação de sentido, as de Maingueneau (2005), abrangendo a discussão em torno das competências mobilizadas nas práticas de linguagem e, ainda, as de Bakhtin (2000), a respeito da problemática do dialogismo. Nossas análises têm permitido perceber a importância da articulação de elementos de naturezas diferentes, apontando para a impossibilidade de sustentar fronteiras rígidas entre o lingüístico e seu entorno. Dessa forma, nossa contribuição à formação em Letras residiria em nos somar àqueles que pretendem evidenciar uma dimensão social própria às práticas de linguagem, bem como os saberes que sustentam tal ponto de vista.

**Análise do Discurso e Direito Penal:
o olhar de quem ensina***Camila Souza
Alves*

O trabalho desenvolvido tem como proposta a leitura dos manuais de direito penal sob os fundamentos da análise do discurso, perguntando: o discurso repressivo desses manuais está se tornando um meio de teorização de um movimento político pela punição mais rigorosa? Se sim, podemos afirmar que, pelo menos no nível do simbólico, há uma tendência de confronto do princípio da legalidade penal com o desejo de padronização típico da sociedade disciplinar? A busca por uma resposta tem nos levado a retomar os conceitos de interdiscurso, de formação discursiva, de cena da enunciação e de etos. O objetivo, nesta apresentação, é discutir a contribuição que esse estudo interdisciplinar traz aos estudantes do curso de letras. Destaca-se a conclusão de que há, no ensinamento, uma tomada de posição imperativa. No caso em análise, os manuais de direito penal podem ser vistos como capítulos de uma aula (cena da enunciação), nas quais o doutrinador ensina ao aluno de graduação de Direito como devem ser lidos os dispositivos que trazem a lei penal. O olhar daquele que ensina a interpretação dos tipos penais pode se colocar sob diversos ângulos, baseado em diferentes teorias penalistas. O professor opta por certa perspectiva, ensinando de uma determinada forma e não de outra igualmente possível. Essas escolhas demonstram seu posicionamento diante do objeto de estudo, consistindo esse ponto de vista no conteúdo ensinado. A peculiaridade da pesquisa ora empreendida é que, no corpus de análise, evidencia-se a transmissão de uma escolha teórica apagada, percebida somente no não-dito, mas que produz efeitos no aprendizado do estudante de direito. O estudante de letras, tradicionalmente futuro professor, pode ter despertada sua atenção para a atividade social que exerce, compreendendo que ensinar é se posicionar.

**CC5 – A construção de imagens de si:
a noção de etos no discurso**
Coordenador: Fabio Sampaio de Almeida

**Role Playing Games: jogo, religião, seita?
Imagens discursivas**

*Fabio Sampaio
Almeida*

Este trabalho se propõe a discutir os processos de configuração de imagens discursivas dos jogos de interpretação de papéis ficcionais, conhecidos como *Role playing Games* (RPGs), em textos da revista *Dragão Brasil*, publicação especializada no jogo. O discurso do jogo é tomado em sua relação de embate polêmico com discursos religiosos. Este estudo busca especificamente definir um dado etos ao locutor da formação discursiva RPGística através da operacionalização do conceito de negação polêmica, formulado por Ducrot (1987), e a identificação possibilitada por tal noção de pontos de vista afirmativos subjacentes aos enunciados da revista. A seleção do córpus considerou a relevância da revista para a comunidade RPGística, por ser a mais antiga publicação brasileira especializada no tema com circulação em todo o território nacional. Tomamos como base teórica os preceitos advindos da Análise do discurso de cunho enunciativo (Maingueneau 1997; 2002; 2005) e a questão da polifonia (Bakhtin, 2000 / Ducrot, 1987). A análise de tais pontos de vista tem nos permitido identificar uma imagem de RPG associada a práticas religiosas, principalmente às associadas ao paganismo e as seitas. Segundo Maingueneau (2005), todo discurso já nasce em relação com outros discursos, ou seja, o interdiscurso é característica fundamental da gênese dos discursos. Podemos então afirmar que o discurso do RPG é atravessado / constituído pelo discurso religioso e configura com ele uma relação de oposição assimétrica.

**O discurso relatado na construção de
sentidos da narrativa bíblica sobre o milagre
da primeira multiplicação**

*Zilda A. Lourenço
Santos*

Neste trabalho, o foco de atenção está direcionado para identificação do modo como o discurso relatado é usado na narrativa bíblica dos evangelhos sobre o milagre da primeira multiplicação. De acordo com a cenografia construída no

primeiro capítulo de cada evangelho e validada nesta narrativa, observamos a posição discursiva do ethos na cena enunciativa e como o recurso da citação contribui para a discursividade e construção de sentidos. Nesse sentido, o discurso relatado é uma marca lingüístico-discursiva que, pela introdução e forma de citação da voz do outro, contribui para viabilizar a identificação do ethos discursivo na origem da enunciação. O ponto de apoio para esta pesquisa está fundamentado nos estudos da Análise do Discurso de base enunciativa, na perspectiva de concepções teóricas de Maingueneau.

Ciberetos: o etos pré-discursivo na interação mediada por computador

*Daniel S.
Lopez Lago*

O sucesso conseguido pela Internet, desde sua origem, está calcado, entre outros fatores, em seu poder de criar novas formas de simulação e virtualização, através de redes e hipertextos que produzem maneiras diversas de interatividade e geram novas tecnologias aplicadas à comunicação. A experiência virtual viabilizada pela Internet evidencia que os dispositivos tecnológicos não constituem apenas ferramentas, próteses ou extensões para os sentidos. Eles modulam nossas capacidades físicas e cognitivas, reconfigurando as fronteiras e os modos de interação entre homens e máquinas. Por fornecer maneiras antes impensáveis de interação com o ambiente, a Internet redimensiona não somente a espacialidade física, mas a do pensamento, do corpo e da própria noção de espaço enquanto *locus* da de ação humana. Assim, esta pesquisa visa a explorar o *modus operandi* do etos pré-discursivo no ambiente virtual, ou seja, criar um modelo que explique de que maneira o etos pré-discursivo é gerado, acumulado e retomado pelo locutor em uma interação medida por computador. A pesquisa se insere na linha da Análise de Discurso, mais especificamente sobre a obra de Dominique Maingueneau. Oferecemos uma definição do que seria o etos pré-discursivo, a partir da idéia de discurso e do que seria o "pré-discurso", chegando a propor o princípio do "Primado do Pré-Discurso". Apresentamos nosso modelo do etos que se chama "Magnificação Trófica", em referência a um fenômeno da biologia em que uma determinada substância vai sendo acumulada em um organismo vivo através das diversas cadeias alimentares, em comparação à acumulação daquilo que chamamos de "índices descritivos" (que comportariam o etos de um locutor) através das sucessivas enunciações. Conclui-se

que o modo de operação do etos pode ser explicado através do nosso modelo da “Magnificação Trófica”, que alia a idéia de Maingueneau quanto aos nomes próprios ao conceito de “descrição definida” de John Searle.

Documentos que prescrevem o trabalho de um franqueado: em busca de um etos pedagógico-empresarial

*Raphaela D.
Mokodsi*

As formas de gerenciamento de uma franquia de educação se mostram complexas e variáveis, levando-se em consideração os fatores administrativos e pedagógicos. O objetivo deste estudo é identificar, a partir de um olhar discursivo, a construção do *ethos* de um empresário franqueado quanto ao seu relacionamento com a empresa franqueadora e a posterior construção do seu relacionamento com seus colaboradores. Desenvolver-se-á uma análise investigativa sobre o papel desempenhado por empresários franqueados em instituições relacionadas à educação, através da análise de manuais oferecidos pelas franquias. Esta pesquisa desenvolve-se em torno do foco “linguagem e trabalho”, tendo como base teórica principal, os estudos de Yves Schwartz, no que tange aos conceitos acerca do mundo do trabalho e de Dominique Maingueneau, no que se refere a noção de *ethos*. Nortearão os estudos, as seguintes perguntas: Qual é o papel definido para o empresário franqueado? Como suas funções se expressam através de manuais fornecidos pelo franqueador? Que requisitos pedagógicos precisa possuir? Como os manuais apresentam e resolvem essa questão? Assim sendo, através da investigação destes questionamentos, temos como princípio básico apresentar reflexões sobre o tema proposto.

CC6 – O trabalho do professor: diferentes perspectivas

Coordenadora: Maria Cristinha Giorgi

O trabalho de professores de E/LE junto a alunos deficientes visuais: uma busca pela inclusão

*Rosane
Manfrinato*

Este trabalho tem como objetivo apresentar o modo pelo qual professores de E/LE vêm construindo meios de - a partir de sua atividade de trabalho com alunos

portadores de deficiência visual - aplicar a política educacional inclusiva, uma vez que se identifica uma ausência de documentos que possam nortear sua prática junto a tal público discente. Nosso corpus é constituído pela fala de docentes de E/LE sobre sua atividade de trabalho com alunos deficientes visuais e foi obtido através da aplicação da Instrução ao Sósia, procedimento de coleta de dados que visa fazer com que um sujeito fale sobre sua experiência de trabalho (Oddone, 1982). Com relação à linguagem, seguimos as propostas da Análise do Discurso de base enunciativa (Maingueneau, 2001) e as noções de gênero de discurso e de polifonia (Bakhtin, 1986). No que se refere a uma melhor compreensão do trabalho do professor, valemo-nos de conceitos advindos das Ciências do Trabalho (Danielou, 2002; Noroudine, 2002; Souza-e-Silva, 2002; Amigues, 2004; Schwartz, 2004; Telles & Alvarez, 2004). O acesso a saberes oriundos da prática docente voltada para o ensino/aprendizagem de discentes portadores de deficiência visual nos permite discutir sobre o trabalho do professor, a necessidade de valorização de sua experiência e a educação inclusiva.

Trabalho do professor de LE no ensino médio: a escolha dos textos

*Fabiana da
Cunha Ferreira*

Com a publicação das Orientações Curriculares retoma-se a discussão sobre a função educacional do ensino de Línguas Estrangeiras no Ensino Médio. Expandem-se o direcionamento anterior, quando passam a ser priorizadas as habilidades de leitura, prática escrita e comunicação oral contextualizadas, visando à construção da identidade de nossos alunos. Ressalta-se, pois, a relevância da noção de cidadania e sua discussão no ensino de LE, entendendo como cidadania – conceito amplo e heterogêneo – a compreensão sobre a que posição se ocupa na sociedade e o porquê. Dentro desse contexto, o ensino voltado para a leitura implica um perfil de professor/formador/pesquisador – e não um mero transmissor de conceitos –, preocupado com a sua formação e a de seus alunos e responsável por trazer para a sua prática docente propostas que venham possibilitar a formação discente. Acreditamos que, para a implementação desse processo de conscientização, a escolha de temas e textos a serem trabalhados em sala se faz fundamental. Nosso trabalho, com base em uma visão dialógica de linguagem (Bakhtin, 1929, 1979), tem como objetivo refletir sobre como a escolha dos textos a serem trabalhados com os alunos

do Ensino Médio possibilita a implementação da proposta das Orientações Curriculares e como essa escolha reflete o trabalho do professor (Amigues, 2004).

Professores de língua: o outro em um centro de educação tecnológica

*Maria Cristina
Giorgi*

Atualmente, o fenômeno tecnologia e seus objetos em toda sua complexidade fazem parte de nosso dia-a-dia e, conforme Ciavatta (2006), afetam, queiramos ou não, nossa capacidade de conhecer e de atuar na vida social. Segundo a autora são valorizados cada vez mais os saberes pragmáticos, que visam a atender os detentores dos meios de produção. Dentro deste contexto, como profissionais da área da linguagem do CEFET-RJ – instituição que explicitamente valoriza saberes relacionados à tecnologia, à indústria, materializados em setores de metalmecânica, petroquímica, energia elétrica, eletrônica, telecomunicações, informática e outros que, segundo o próprio centro, configuram “a produção de bens e serviços no país” –, propomos uma reflexão acerca da inserção do professor de línguas dentro desse universo. Para tal, nosso quadro teórico procura atender a especificidades de propostas que relacionam a linguagem e o trabalho docente, sendo a linguagem aqui compreendida como agir discursivo no mundo que nos situa. Destacamos a perspectiva dialógica (Bakhtin 1929, 1979) a Análise do discurso de base enunciativa (Maingueneau, 2002) e, para melhor entender como se estabelecem as relações de saber-poder dentro do contexto de nossa investigação, recorreremos a Foucault (1987, 1996). Acreditamos que os futuros resultados deste trabalho nos permitirão (a) melhor compreender como se constituem os saberes relativos ao ensino de línguas em um centro tecnológico, e (b) apontar possibilidades de investigações que privilegiem outros saberes que não os da área tecnológica.

A construção do trabalho do professor por dicas na Internet: desafios e conclusões

*Charlene Cidrini
Ferreira*

Esta apresentação tem como propósito discutir os desafios e as conclusões do estudo que desenvolvi no Mestrado em Linguística da UERJ. Durante dois anos, tenho apresentado, neste evento, o andamento da minha pesquisa que teve como objetivo identificar imagens construídas por dicas oferecidas num site da Internet

no que diz respeito ao trabalho do professor. A observação das dicas, por buscarem orientar, em nosso caso, a prática docente, nos possibilitou chegar ao que o *site* que selecionamos - *Profissão Mestre* - considera como trabalho deste profissional. As análises, que tiveram como base teórica os estudos do trabalho desenvolvidos por Schwartz (1997) e Daniellou (2002) e a perspectiva discursiva (Maingueneau, 1989, 2001), apontaram a construção de imagens do trabalho do professor que correspondem a: um espaço da troca com os alunos, da insegurança, da criatividade e da formação dispensável. O último espaço demonstra que, segundo o *site*, a defesa de teses, frequência em cursos, anos de experiência... não precisam fazer parte do trabalho do professor. Para nós que estamos inseridos no meio acadêmico, em que há uma valorização do aprofundamento na formação, a construção dessa imagem nos chamou atenção. Assim, este estudo também mostrou que a postura do professor diante da grande oferta de dicas que lhe são oferecidas na rede deve ser crítica, principalmente quando o *site* não é oficialmente assinado pelos órgãos que regem o seu trabalho.

CC7 – A lingüística e a análise de texto

Coordenadora: Líllian Márcia Ferreira Divan

Posicionando-se e expondo pontos de vista através da prática discursiva de explicações

*Líllian Márcia
F. Divan*

Ancorados nos conceitos de duas linhas de pesquisa, a Sociolingüística Interacional e a Análise da Conversa, de base etnometodológica, nos propomos a investigar como as explicações são empregadas pelos participantes de uma audiência de conciliação, realizada em Juiz de Fora, Minas gerais, para expor seus pontos de vista, demonstrando sua versão discursiva para um estado de coisas no mundo e para sinalizar seus posicionamentos em relação ao discurso que está sendo proferido. Os dados analisados integram uma audiência de conciliação realizada no PROCON. Esses dados foram gravados em áudio e transcritos conforme a simbologia empregada pela Análise da Conversa Etnometodológica. A análise evidenciou que os participantes, uma vez tendo desenvolvido um determinado posicionamento, passaram a agir como se vissem o mundo do ponto de vista daquela posição e em termos de conceitos relevantes dentro da prática discursiva

em questão. As explicações apresentadas pelos participantes, ao mesmo tempo em que exibiam os posicionamentos assumidos por eles, eram moldadas de acordo com o posicionamento assumido e contribuíam para a elaboração de seus pontos de vista divergentes.

O Globo X O Dia: análise léxico-gramatical de notícia a partir da Lingüística de Corpus

*Márcia Ribeiro de
Oliveira*

Este trabalho pretende analisar de modo contrastivo as escolhas léxico-gramaticais utilizadas na redação de notícias dos jornais cariocas O Dia e O Globo. Além disso, tem como objetivo verificar diferenças qualitativas nos textos de ambos diários através da análise de sua densidade lexical. O estudo é baseado no suporte teórico e ferramental da Lingüística de Corpus, com destaque para utilização do programa Wordsmith Tools. Através da análise de corpus digital, pretende-se identificar padrões que justifiquem a classificação dos jornais O Dia e O Globo enquanto um diário popular e uma publicação de referência, respectivamente.

Modalização em escrita de aprendiz

*Maria Izabel de
Andrade*

A apresentação focaliza o fenômeno da modalização em escrita de aprendiz, através da análise de um verbo em dois corpora digitalizados. Os pressupostos e ferramentais usados são os da Lingüística de Corpus, ou seja as análises são feitas a partir de programa computacional.

CI-01 Os “reis da vaidade” e as mulheres: a construção discursiva dos gêneros

Victor
Brandão
Schultz

O jornal é um canal midiático tem um papel social importante devido, entre outras razões, aos discursos que faz circular em um grande número de contextos. O objetivo deste trabalho é investigar, em duas etapas analíticas distintas, a construção das identidades de gênero no texto “Os reis da vaidade feminina”, publicado no jornal “O Globo” em 28/01/07.

A primeira envolve uma análise crítica e multimodal do texto (Fairclough, 1995; Kress e Van Leeuwen, 2001). A segunda consiste no estudo dos sentidos construídos sobre o artigo por duas leitoras que fazem parte do seu público-alvo durante uma entrevista de grupo focal (Morgan, 1998). Para tal, empreende-se uma análise de posicionamentos (Davies e Harré, 1999; Moita Lopes, 2006).

O trabalho é embasado por uma visão socioconstrucionista do discurso e das identidades sociais (Moita Lopes, 2002). Segundo esta perspectiva, as identidades sociais não são inatas, mas construídas no discurso e, portanto, fragmentadas, contraditórias e em processo. O discurso é visto como contextual, sendo influenciado pela realidade social ao mesmo tempo em que a engendra.

A análise aponta a forte presença de crenças essencialistas em relação às identidades de gênero, tanto no texto jornalístico quanto na entrevista de grupo focal, sendo os homens construídos de forma positiva (reunindo atributos como talento, dinamismo etc.) e, as mulheres, como passivas e invejosas, o que contrasta com novas formas de se viverem os gêneros na contemporaneidade. Todavia, algumas partes da matéria contêm propostas não-essencialistas, indicando uma tímida tendência à desessencialização.

Estudos como este são relevantes porque criam inteligibilidade sobre o processo de construção da vida social através do discurso. É preciso, pois, que se reflita sobre os produtos midiáticos, uma vez que são ferramentas muito poderosas que atuam nessa construção.

CI-02 Construção de identidades em práticas contemporâneas de significação: problematizando a masculinidade em uma interação on-line

*Thayse
Figueira
Guimarães*

Problematizar a construção das identidades está na ordem do dia, devido às grandes mudanças sociais, econômicas, políticas e tecnológicas, características de um mundo hipersemiotizado, que produz novos espaços de experimentação das identidades sociais. A partir de uma perspectiva socioconstrucionista das identidades sociais (Moita Lopes, 2002) e da característica dialógica do discurso (Bakhtin, 2000), este trabalho focaliza a construção das masculinidades hegemônicas em práticas contemporâneas de significações, partindo de dados gerados em uma interação on-line que aconteceu no MSN Messenger. O que quero problematizar é como identidades são construídas como externas, imutáveis, contidas em si mesmas e inquestionáveis. Um simples fato da vida, que ganha alto grau de institucionalização nos discursos diários. Para atingir tal objetivo utilizei como aparato metodológico a ACD (Análise Crítica do Discurso) proposta por Fairclough (1999), que permitiu perceber como a linguagem e a sociedade se articulam.

CI-03 “É dos metros que elas gostam mais”: construção de identidades de gênero no discurso midiático”

*Douglas
Roberto Knupp
Sanque*

Em tempos de globalização e acesso cada vez mais rápido e fácil a novas informações e culturas, um dos temas que vem recebendo muita atenção é, sem dúvida, a questão das identidades sociais. Graças a grandes avanços tecnológicos, somos capazes de acessar novos modos de viver, seja pela internet, cinema ou pela televisão. Em face desse cenário, o presente trabalho se divide em duas partes, sendo a primeira, empreender uma análise positiva (MARTIN, s/d) e multimodal (KRESS & VAN LEEUWEN, 2001) das práticas social, discursiva e textual (FAIRCLOUGH, 1995) de um artigo publicado como matéria de capa da revista “Megazine”, suplemento semanal do jornal “O Globo”. O foco investigativo dessa primeira parte é o processo de construção das identidades de gênero, situado em

uma sociedade em que cuidados a aparência são geralmente construídos pelo senso comum como características femininas. O estudo, seguindo uma perspectiva socioconstrucionista do discurso e das identidades sociais (Moita Lopes, 2002), na qual tais identidades são apontadas como sendo fragmentadas, contraditórias e fluidas, e ao se apoiar nos estudos midiáticos de Thompson (1998), focaliza possibilidades de mudança e (re-) construção identitária no discurso midiático. Na segunda parte do trabalho, analiso os posicionamentos interacionais (DAVIES & HARRÉ, 1999; MOITA LOPES, 2006, 2007) de dois entrevistados em uma prática de grupo focal (MORGAN, 1998), na qual o texto, aqui em análise, é discutido. A análise do artigo mostra que um tipo de sexualidade que se afasta dos padrões de heteronormatividade - o metrosssexualismo, por exemplo - é construído como forma possível de ser homem, pois constrói uma alternativa de masculinidade positivamente e de forma a introduzi-la na sociedade como opção válida para o gênero masculino. Porém, a entrevista de grupo focal mostra posicionamentos conservadores dos entrevistados, já que estes se posicionam contrários ao metrosssexualismo enquanto forma de ser masculino.

CI-04 Reorientação curricular: o afastamento entre teoria e prática

*Débora
Maciel*

O objetivo desta apresentação é discutir a incoerência teórica em que se apóia a Reorientação Curricular para professores de francês língua estrangeira e as atividades práticas propostas pela Reorientação. Nos embasamos nos conceitos teóricos da Análise do discurso de base enunciativa (AD) e nos conceitos de polifonia e gêneros que a AD retoma de Bakhtin. Nos apoiaremos ainda nos conceitos de interdiscursividade (Mainqueneau : 2006) e heterogeneidade discursiva (Authier-Revuz: 1998) além dos estudos voltados para o ensino/aprendizagem de francês língua estrangeira (FLE) (Coracini : 2000 e Circurel : 1996). O material da pesquisa foi elaborado por uma equipe de professores das principais universidades públicas do estado do Rio de Janeiro e fundamenta prescritivamente, o ensino/aprendizado de língua francesa através de práticas discursivas “visando uma integração social e cultural em uma perspectiva crítica centrada nas diferentes modalidades escolares de letramento”. No entanto, suas sugestões de atividades práticas parecem seguir

uma outra abordagem/metodologia em relação à indicada na apresentação. Assim, a pesquisa aponta a necessidade de um estreitamento entre o pensamento teórico e a realidade prática de sala de aula, além das propostas práticas de exercícios que sigam a linha das práticas discursivas. A análise se encontra, em fase inicial e até o momento os resultados apontam para uma incompatibilidade entre teoria e prática, uma sobreposição de saberes oriundo do sentido prescritivo do discurso pedagógico.

CI-05 A escrita fragmentária em Fernando Pessoa e António Mora

*Gabriel Cid e
Garcia*

Nos escritos de Fernando Pessoa, é comum percebermos referências a categorias científicas que aproximam elementos da modernidade à loucura. No entanto, é por meio de seu heterônimo louco e filósofo, António Mora, que a relação entre linguagem, literatura e loucura pode ser pensada propriamente, possibilitando uma revisão acerca dos parâmetros tradicionais de identidade e individualidade. Partindo dos escritos de Mora, estabeleceremos ressonâncias com elementos do pensamento de Gilles Deleuze e Maurice Blanchot acerca da linguagem, privilegiando escritos em que ambos procuram afastá-la de suas funções significativas, questionando tanto o sujeito de enunciação como a enunciação individual. Desta forma, Fernando Pessoa estabeleceria, com a heteronímia, uma forma de relação diferencial com a enunciação, onde diversas vozes enfatizariam a impessoalidade de fundo que lhes é constitutiva. Enquanto heterônimo, uma voz outra e suficiente, diagnosticado como desviante enquanto ele mesmo procura diagnosticar o próprio mundo ocidental pautado pelos valores que possibilitam seu próprio diagnóstico, Mora não apenas espelha a condição heteronímica, como também, ao promover a relação do manicômio com o mundo, afirma uma saúde inerente à literatura, que passaria pela potência do fragmentário, uma escrita cuja linguagem não se deixa capturar pelos postulados da lingüística, deixando claro que o intento do louco é antes apresentar, por meio de sua condição, o quadro clínico enviesado de nossa cultura.

CI-06 Leituras e leitores de Shakespeare: adaptação de obras literárias para o cinema como prática de produção de sentidos*Marcel Alvaro
de Amorim*

A partir do estudo da adaptação cinematográfica de obras literárias para o cinema como processo de leitura, pretendemos investigar de que forma se desenvolveu a prática de produção de sentidos na adaptação de *Hamlet*, obra prima de William Shakespeare, em versão realizada por Michael Almereyda (2001). Almejamos argumentar que as adaptações, cada vez mais presentes no momento sociocultural em que vivemos, são obras independentes de seu texto base, configurando-se como (re)leituras – obras de arte autônomas – de um texto pré-existente. O objetivo de nosso trabalho é, então, verificar como uma obra do cânone ocidental, especificamente *Hamlet*, de William Shakespeare, foi adaptada dando origem a uma nova obra, contemporânea em essência, que difunde, por meio da (re)criação e (re)escritura, visões do cânone a novas audiências, novos leitores – ou telespectadores – em um novo contexto, o cinematográfico. A análise será realizada por meio de estudo comparativo entre as duas obras, a literária e a cinematográfica, com base nos princípios interacionais do processo de leitura – entendido aqui como um processo comunicativo em que autor-leitor estão envolvidos na negociação e construção dos significados do texto situacionalmente –. Para a realização de nosso trabalho, adotamos como principais pressupostos teóricos a teoria da adaptação de HUTCHEON (2006) e a crítica contra o discurso da fidelidade de STAM (2000).

CI-07 Entre o real e o ficcional: percepção de leitores a crônicas*Juliana
Pereira
Lemos*

As crônicas, inspiradas em fatos recentes do cotidiano, são comumente lembradas como um estilo de jornal. Embora existam estudos que apontam as crônicas como novo gênero literário, de maneira geral observamos entre os teóricos uma postura hesitante em relação à sua qualificação. Buscando compreender essa aparente ambigüidade, investigamos se, ao ler uma crônica, o leitor se julga diante de ficção ou realidade, e se o modo de apresentação do texto influencia esse

juízo. A presente pesquisa parte dos conceitos de “suspensão da descrença” e “auto-desnudamento da ficção” (Iser, [1978] 1985) para diferenciar a percepção de um texto ficcional da de um relato jornalístico. Para desenvolver o presente estudo questionários foram aplicados a dois grupos diferentes de estudantes universitários, analisando-se o comportamento de três variáveis: grau de especialização do leitor, origem real da crônica (livro ou jornal), e origem alegada da crônica (livro ou jornal). Acredita-se que o estudo de crônicas do ponto de vista da interação leitor-texto possa ser enriquecedor, pois possibilita a extensão do debate sobre ficção e realidade para um gênero literário normalmente à margem dessa discussão.

CI-08 A Lingüística de Corpus no estudo da gramaticalização das posições complexas

Camilla
Canella M.
Luzorio

O trabalho que propomos é fruto de nossa dissertação de mestrado que versou sobre as mudanças ocorridas em estruturas da língua portuguesa normalmente denominadas ‘locuções prepositivas’. Em muitos casos as descrições propostas por gramáticas tradicionais da língua portuguesa não são capazes de explicar o real funcionamento da língua, por isso acredita-se que se tornam necessários estudos que possam vir a contribuir para uma descrição gramatical capaz de compreender o uso desse grupo de palavras. Buscam-se subsídios teóricos no funcionalismo lingüístico (BRINTON, TRAUOGOTT, 2005; HOPPER, TRAUOGOTT, 1993; HEINE, 2003), uma vez que se tem como objetivo explicar os fenômenos de mudança que afetam os itens lingüísticos. Utilizam-se, ainda, as ferramentas computacionais oferecidas pela lingüística de corpus que providencia a metodologia de observação dos dados, pois se realizou uma investigação baseada em corpora eletrônicos. O corpus investigado está disponível *online* em [http:// www.corpusdoportugues.org/](http://www.corpusdoportugues.org/). Por meio da análise, observou-se, primeiro, que, contrariamente ao que se esperava, não houve mudança nas funções exercidas pelas construções investigadas que continuam a ser usadas como locuções prepositivas padrão. No entanto, observou-se que as formas utilizadas estão avançando na escala de gramaticalidade, já que, identificou-se a extensão semântica de seus usos.

CI-09 “Dizendo não quando tem que dizer não, dizendo sim quando tem que dizer sim”: análise discursiva do processo de construção de identidade em uma narrativa de resistência à luz da proposta de narrativização das estruturas sociais

*Renata
Gaspar
Nascimento*

No Movimento Hip Hop, como nunca antes observado em fenômenos sociais anteriores, é na e pela palavra que artistas jovens, na maioria negros e moradores de favela, passam a se constituir como sujeitos do seu discurso, construindo novas formas de poder e contestação com base em suas próprias experiências e em atos de resistência. Diante disso, este trabalho tem como objetivo apresentar a análise discursiva do processo de construção de identidade em uma narrativa de resistência materializada em um recorte de uma entrevista concedida por um dos representantes do movimento Hip Hop no Brasil, o rapper Rappin Hood, adotando como base teórica a proposta de Edwick e Silbey (2003) acerca da narrativização das estruturas sociais em estórias de resistência às autoridades legais. Conforme Mishler (2002), consideramos a entrevista como um evento discursivo de co-construção de sentido que se dá na interação entre seus participantes. Ao adotarmos esta concepção de entrevista, tratamos o discurso do entrevistado como uma “narrativa de identidade” na qual ele atribui sentido as suas experiências e, conseqüentemente, constrói sua identidade. Assumindo uma visão socioconstrucionista, Shotter & Gergen(1989), Hall (1996) e Moita Lopes (2002), entendemos identidade a partir de uma perspectiva anti-essencialista, como algo em constante processo de construção, situada histórico-discursivamente, múltipla, fragmentada e constituída por traços identitários variáveis que muitas vezes coexistem em contradição. Completando o quadro teórico para este estudo, adotamos a Sociolinguística Interacional, filiando-nos à crença de que nada está definido a priori em relação ao uso da linguagem. Contexto, significado e, conseqüentemente, as representações que fazemos de nós mesmos e dos outros se constroem na interação. A partir das posturas aqui assumidas, lançamos também um olhar sobre os atos cotidianos de resistência como geradores de transformações mais amplas, buscando explicitar a importante relação existente entre eles e as mobilizações coletivas.

**CI-10 Gritos da periferia urbana:
Racionais MC's e a "missão rap"**

Meichelle
Souza
Candido

O cenário cultural brasileiro modificou-se de forma significativa desde os anos 90, chamando atenção de estudiosos de diferentes áreas. Estudos como os de Herschmann (2005) apontam para as representações feitas por jovens, em especial os diretamente afetados por conflitos sociais, como de importância crucial no entendimento de confrontos em setores da sociedade brasileira. Nesse sentido, interessou-nos em particular as práticas discursivas de um grupo de *hip hop* – Racionais MC's – apontado como referencial da juventude das periferias urbanas. Esse grupo apresenta um material musical (*raps*) que se caracteriza por uma enunciação com um forte traço de denúncia social, além de narrativas de estórias que assumem um "tom" moralizador. Diante disso, o tema desse estudo é o método de construção discursiva das músicas dos Racionais MC's, no intuito de refletir criticamente sobre um discurso caracterizado por uma "maneira de dizer" que se assemelha a uma pregação religiosa mas, por outro lado, tem elementos do discurso político. A intenção é focalizar o significado acional ("modo de agir") das músicas como um modo de inter(ação) social, e o discurso como um "momento da prática social" de jovens da periferia, que reflete seus valores, suas visões de mundo. Essa abordagem assenta-se na vertente crítica da Análise do Discurso (ACD), com enfoque em Fairclough (2001), já que o discurso será entendido como "modo de ação historicamente situado". Quanto à seleção do material de análise, baseamo-nos no critério qualitativo, ou seja, abordamos uma música – "Fim de Semana no Parque" – representativa do grupo, segundo dados de acesso de sites oficiais sobre o assunto. O objetivo é apresentar dados preliminares de uma dissertação de mestrado em andamento. A análise indica que a estrutura genérica do rap constitui-se de um pré-gênero narrativo, com instâncias de reivindicação e de prédica religiosa.

CI-11 “Novos olhares” – uma visão alternativa dos discursos sobre identidades raciais

*Natalia de
Andrade
Raymundo*

No mundo contemporâneo, a mídia tornou-se uma fonte de produtos simbólicos fundamentais no processo de (re-)construção da vida social (Thompson, 1998). Embora, freqüentemente, atue na manutenção de ideologias hegemônicas, em outros momentos, ela também participa de processos de desconstrução de visões essencializadas das identidades sociais, apresentando novas formas de ação. A presente pesquisa busca, assim, articulando uma Análise Positiva do Discurso (Martin, 2004), instrumentos da análise multimodal do discurso (Kress, 2002), e uma visão socioconstrucionista das identidades sociais (Moita Lopes, 2002), identificar de que maneira as identidades de raça são (re)construídas em um seguimento do quadro “Novos olhares”, apresentado semanalmente no *Fantástico* (TV Globo) em 2007 e cuja proposta era problematizar práticas de preconceito. Os resultados da análise, que focaliza tanto o texto televisivo em tela quanto os produzidos por telespectadores do programa, indicam que os discursos podem apresentar possibilidades de revigorar a vida social.

CI-12 LICOM: uma análise discursiva do papel do bolsista e sua formação docente

*Elissandra
Lourenço
Perse*

Línguas para a Comunidade, o LICOM, é um projeto de Iniciação à Docência e de Extensão na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) onde os alunos de Letras têm a oportunidade de vivenciar a realidade docente ainda como estudantes. Envolvido no conjunto formador da Universidade onde interagem o ensino, a pesquisa e a extensão, o LICOM tem o objetivo de inserir o aluno aprendiz no mercado de trabalho a partir de uma primeira experiência docente sob a supervisão de um professor coordenador. Nosso trabalho observou as atividades desenvolvidas com os bolsistas e verificou de que forma se estimula o aluno aprendiz para uma reflexão e pesquisa críticas, além da prática docente. Baseamos nossos estudos na entrevista em situação de pesquisa acadêmica de Rocha, Daher e Sant’Anna (2004), na abordagem dialógica da linguagem (BAKHTIN, 1992) e na perspectiva ergológica sobre o trabalho (SCHWARTZ, 1997). Entrevistamos seis

ex-bolsistas que fizeram parte do projeto entre os anos de 1997 a 2006 e utilizamos como entrada lingüística para a análise a negação polêmica de Ducrot (1997). A partir da análise dos enunciados e através da perspectiva ergológica, observamos que a oportunidade que o aluno tem de participar do LICOM durante sua graduação contribui para o seu processo de formação docente. Não obstante, dados retirados destas análises nos levam a conclusão de que o LICOM, como um projeto de extensão, requer uma postura mais crítica e deve trabalhar um pouco mais sobre o que se espera deste bolsista e sobre algumas crenças que existem sobre o papel do professor.

**CI-13 O ensino de LE nas Orientações
Curriculares Nacionais para o
Ensino Médio: reflexões sob o
enfoque discursivo**

*Maria Cecília
N. Bevilaqua*

O presente estudo tem como objetivo, a partir de uma visão dialógica da linguagem (BAKHTIN, 2002), contribuir para o entendimento de discursos sobre o trabalho do professor e, para tal, volta-se para o campo dos textos prescritivos de sua atividade. Com base no princípio de que toda a atividade de linguagem está em interação permanente com as situações sociais no interior das quais é produzida, interessamo-nos nesta pesquisa pelo estudo de textos regularmente vistos como constituídos em situação externa ao trabalho de ensino *stricto sensu*, dada sua relevância na posta em circulação de sentidos atribuíveis a essa prática. A seleção do corpus de análise considera nossa condição como professora de espanhol e o conseqüente interesse de contribuir para o aprofundamento da compreensão do trabalho do professor de línguas estrangeiras no contexto atual. Desse modo, voltamo-nos para o texto das *Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio* (OCN), publicado em 2006. Com o foco nas relações interdiscursivas que perpassam esses prescritos, destacamos o propósito de observar como se constroem sentidos relativos ao trabalho do professor de línguas estrangeiras e de que modo memórias discursivas são mobilizadas nesse processo. A análise do corpus fundamenta-se nos pressupostos da Análise do Discurso de base enunciativa, com ênfase nos conceitos de alteridade discursiva e negação polêmica. Os resultados alcançados permitem, além de refletir sobre posições enunciativas identificadas no corpus, aprofundar conhecimentos acerca dos modos de constituição de textos prefigurativos da atividade do professor.

CI-14 Efeitos da ansiedade de língua estrangeira sobre alunos iniciantes em cursos de idiomas durante a correção de erros orais*Michelle Silva
de Mattos*

A presente comunicação tem por objetivo discutir a influência da Ansiedade de Língua Estrangeira como fator dificultador da aprendizagem de alunos iniciantes em cursos de idiomas, especialmente no que tange à correção de seus erros orais. Segundo Horwitz & Cope (1986), trata-se de um tipo particular de ansiedade que se manifesta na forma de um sentimento subjetivo de tensão, apreensão, nervosismo e preocupação associada à excitação do sistema nervoso autônomo, e este construto seria responsável pelas reações emocionais negativas dos alunos em relação a aprender uma língua. Um dos componentes desta ansiedade é o temor de avaliação negativa, que pode se manifestar no momento em que alunos têm seus erros orais corrigidos pelo professor. No estudo ora em desenvolvimento, os erros são considerados como parte fundamental do processo de aprendizagem (Lightbown & Spada, 2004; Quaresma, 2002; Bartram e Walton 1994; Lima, 2004), e a ansiedade é apresentada como fator afetivo que mais compromete este processo (Arnold & Brown, 1999). Apresenta-se como um estudo de caso de cunho etnográfico, e a opção por alunos iniciantes está pautada na idéia de que é neste estágio de aprendizagem que os problemas se verificam com mais agudeza (Celani, 1996a). O idioma em questão é o inglês, mas os resultados obtidos até o momento podem ser extensivos a outros idiomas, pois indicam que em um ambiente onde não se sintam julgados ou avaliados, os alunos são mais receptivos e, portanto, tiram maior proveito da correção realizada pelo professor.

CI-15 A relação entre crenças e a ansiedade de língua estrangeira: um estudo de caso*Fernanda
Vieira da
Rocha Silveira*

Este estudo apoia-se no fato de alguns alunos adultos não conseguirem aprender uma língua estrangeira devido à influência de fatores afetivos tais como a ansiedade (language anxiety), motivação, ambiente de aprendizagem, crenças e atitudes em relação ao próprio aprendizado. Segundo Krashen, os aprendizes cujas atitudes não são favoráveis à aquisição de uma língua

estrangeira possuem um alto filtro afetivo (KRASHEN, 1983), caracterizando-se como um bloqueio mental que não permite que os aprendizes utilizem o insumo compreensível em sua totalidade.

Com o objetivo de conhecer as crenças dos aprendizes que se identificam como tendo dificuldade no aprendizado de língua inglesa, a pesquisa analisa de que modo essas crenças contribuem para o desenvolvimento da ansiedade de língua estrangeira. Neste estudo, crenças não serão julgadas como “errôneas” ou irreais, adotando-se assim uma abordagem contextual para a análise de crenças (BARCELOS, 2000), considerando-as como dinâmicas e sociais, não podendo ser excluídas do contexto no qual ocorrem.

A fundamentação teórica da pesquisa baseia-se na distinção entre ansiedade traço, estado e situacional e o conceito de ansiedade de língua estrangeira, aprimorado por Horwitz, Gardner, MacIntyre e suas implicações, incluindo a evolução do conceito de crenças desde a década de oitenta e abordagens de análise de crenças (BARCELOS, 2000, 2004; COTTERALL, 1999) e identidade (RILEY, 2006).

A metodologia utilizada será o estudo de caso, através da análise qualitativa dos dados, contando com dois participantes “ansiosos” e um não ansioso, selecionados através da escala para medir a ansiedade (FLCAS-foreign language classroom anxiety scale) desenvolvida por Horwitz (1983). Os dados serão coletados através de diários, entrevistas semi-estruturadas e questionários.

CI-16 Investigando o processo de leitura na sala de aula de ILE: conceitos em xeque

*Luciana
Leitão da
Silva*

A presente investigação procura levantar quais conceitos acerca do processo de leitura em inglês como língua estrangeira (ILE) fazem parte do repertório de sentidos de um determinado grupo de estudantes de língua inglesa participantes de um projeto de idiomas localizado na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Parto da visão dialógica de linguagem (Bakhtin, 2003), da visão de ensino-aprendizagem vygotskiana (1998) e da concepção de leitura como prática social (Soares, 2005), buscando co-construir conhecimento junto aos meus alunos sobre o processo de leitura. Os dados foram gerados a partir de observação-participante, entrevistas e gravações em áudio e procurei interpretá-los segundo a prática dos

aprendizes. Os primeiros resultados gerados mostram que visões naturalizadas sobre como se dá o processo de construção do sentido de textos, no meu caso LLE, encontram-se arraigadas à prática de leitura dos alunos observados.

CI-17 A leitura em LE na Educação de Jovens e Adultos como possibilidade de construção social

Milania dos Santos Gomez

O presente trabalho busca discutir resultados parciais de uma investigação que virá a ser o âmago de uma dissertação de mestrado que tem por objetivo refletir/interpretar acerca de leitura em LE na educação de jovens e adultos. Com base na visão sócio-interacionista de leitura procuro propiciar aos leitores situações que permitam o desenvolvimento de sua visão crítica e de reflexão sobre sua realidade social com vista a questioná-la, de forma a propiciar-lhes maior empoderamento, otimizando mudanças e maior autonomia.

Para esta investigação valho-me dos conceitos vygotskianos (fossilizados, cotidianos e escolarizados), como também, das noções bakhtinianas (vozes sociais, heteroglossia, alteridade e da interação como uma arena de conflitos), por considerá-los de total relevância para o desenvolvimento das atividades propostas.

Os procedimentos seguidos nesta pesquisa são de cunho etnográfico, levam em consideração a situação e o comportamento dos sujeitos, inclusive a minha experiência, como membro participante deste contexto, para a construção da compreensão do processo investigado e analisado.

CI-18 A memória discursiva nos pronunciamentos de posse dos presidentes Evo Morales, Hugo Chávez e Luiz Inácio Lula da Silva

Augusta Avelle

A América Latina, nesta primeira década do século XXI, é pano de fundo para governos eleitos democraticamente e que convergem em maior ou menor grau no que diz respeito a uma filiação "esquerdista": Néstor Kirchner na Argentina (2003), Michelle Bachelet no Chile (2006), Evo Morales na Bolívia (2006), Rafael Correa no Equador (2006) e a reeleição de Luiz Inácio Lula da Silva no Brasil e de Hugo Chávez na Venezuela (2006).

Essa espécie de coincidência temporal da emergência de presidentes com um perfil que se vincula a uma proposta popular chama a atenção para o modo como se atualiza a memória discursiva esquerdista em seus discursos, além do poder argumentativo e *ethé* relacionados aos presidentes. Na perspectiva de analista do discurso de orientação pragmático-enunciativa francesa, ? que trabalha com o enunciado posto em prática e seus efeitos de sentido ? nossos objetivos vinculam-se à configuração das imagens de si nos discursos, e também da delicada relação com os *ethé* prévios dos presidentes e da memória discursiva da política latino-americana.

O recorte do *corpus* está sendo determinado pela escolha de fragmentos selecionados que representem os aspectos que queremos destacar ?sem pretensão de exaustividade?, no que concerne aos objetivos propostos. Como se trata de um estudo em desenvolvimento, ainda não operamos o fechamento do espaço discursivo foco de análise, embora utilizamos como projeto piloto a análise dos pronunciamentos dos presidentes da Bolívia, Venezuela e Brasil devido à detecção de traços estáveis referentes ao gênero escolhido entre os governantes.

Será utilizado o corpo teórico da Análise do Discurso francesa e as categorias analíticas propostas por Maingueneau (2004 e 2005) e Amossy (2005): *ethos* e semântica global e de Achard (1990): memória discursiva.

CI-19 Processos de construção de identidade no discurso político e religioso: interpenetrações e ambigüidades

Liana Biar

A apresentação objetiva discutir resultados preliminares de minha pesquisa de doutorado, cuja proposta consiste na análise qualitativa do discurso político e religioso televisionado à luz teórica da Sociolinguística Interacional (Goffman, 1964; 1967; Gumperz, 1982; Schiffrin, 1987; Tannen & Wallat, 1987; Tannen, 1989, entre outros), situando-se mais especificamente no campo da análise das identidades (Bastos, 2003; Moita Lopes, 2002, entre outros).

Constituem o corpus desse trabalho interações extraídas de programas político-eleitorais televisionados e de programas de TV de temática religiosa, e, a exemplo de estudos que também se debruçaram sobre a performance discursiva institucional em contextos midiáticos (Morgan, 1997; Chang & Mehan, 2006), focaremos os

conceitos sócio-interacionais de enquadre, face e *self* (Goffman, 1967), e suas relações com pistas de contextualização (Gumperz, 1982), para investigar os processos interacionais de construção de identidade presentes nos dois contextos, bem como observar/questionar as interpenetrações e ambigüidades identitárias presentes em ambos, já apontadas por pesquisas prévias (Tannen, 1989; Johnstone, 1987, Tavares, 1999, entre outros) e enraizadas no imaginário popular.

CI-20 O discurso textualizado nas legendas do jornal *Brasil de Fato*

*Jonathan Raphael
Bertassi da Silva*

A partir do referencial teórico da Análise do Discurso de matriz francesa, o presente estudo interpreta fotografias e legendas do jornal BRASILdeFATO rastreando como os enunciados fazem falar certos sentidos e silenciam outros. Intentamos flagrar como a ideologia interpela o sujeito discursivo de modo a produzir o efeito ideológico de, fazendo falar o dizer midiático como verdade. No caso das fotografias, interpretamos como o uso de enquadramentos, ângulos, focos e o diálogo da imagem fotográfica com sua legenda de ancoragem servem de sustentáculo de um sentido “ditado” pelo sujeito-editor do jornal para inscrever uma diretividade de leitura e uma interpretação tida como natural. Contestando o mito da objetividade, inferimos que a composição de legendas jornalísticas não é “neutra” visto que depende da formação discursiva à qual o sujeito se filia. O *corpus* da pesquisa é formado por fotos e recortes lingüísticos de legendas do jornal BRASILdeFATO, divulgados entre maio de 2005 e julho de 2006.

CI-21 Do individual ao social: as categorias que emergem no discurso

*Luciana
Martins
Arruda*

O presente trabalho se propõe a discutir, identificar e analisar as categorias, sejam elas de natureza individual ou social, que emergem nos discursos dos participantes de uma audiência de conciliação no Procon, realizada em Juiz de Fora, Minas Gerais. Para isso, adotamos como referencial teórico-metodológico as contribuições lingüísticas de caráter antropológico (Tomasello, 2003) e interacional, priorizando as contribuições da Análise da Conversa (Sacks, Schegloff e Jefferson,

1974). A análise dos dados foi executada a partir da seleção de alguns trechos de fala que compõem essa audiência. Ao analisarmos esse encontro, pudemos observar que os processos de categorização estão intrinsecamente associados às questões de identidade. Nesse sentido, também pudemos verificar que as categorias bem como as identidades são fenômenos lingüísticos cambiantes e dependem do contexto social ou discursivo no qual os indivíduos interagem.

CI-22 O sujeito pronominal na gramática italiana e o seu ensino para falantes do português brasileiro

*Aline
Fernandes
Alves Dias*

A gramática italiana apresenta um complexo sistema de desinências verbais capazes de distinguir o sujeito sem que seja necessária a realização deste foneticamente. De acordo com a teoria de Princípios e Parâmetros (Chomsky, 1981), o italiano pertence, portanto, ao grupo das línguas que são marcadas positivamente em relação ao que se convencionou chamar Parâmetro do Sujeito Nulo, permite, dessa forma, uma categoria vazia em posição de sujeito.

Por outro lado, resultados de pesquisas realizadas sobre o status do sujeito pronominal no português brasileiro (PB) têm mostrado que este vem apresentando comportamento bastante próximo de línguas marcadas negativamente em relação ao parâmetro em questão, ou seja, tem preferido a expressão fonética do sujeito pronominal. Tal característica, cada vez mais evidente em PB, tem sido bastante relacionada ao fato da simplificação das desinências verbais por que passou o PB, visto que a realização do sujeito nulo, ao menos nas línguas românicas, parece estar intimamente ligada à questão morfológica da riqueza do paradigma verbal (Chomsky, 1981).

Dessa maneira, o presente trabalho tem por objetivo abordar as possíveis implicações no ensino da gramática italiana, a princípio divergente nesse aspecto, para falantes do português brasileiro, tomando por base os resultados obtidos através de uma pesquisa com a tradução das tiras da *Mafalda* para essas duas línguas.

Foram selecionadas, para a pesquisa, somente as estruturas semelhantes sintaticamente com tempo finito e com sujeitos de referência definida. Para a fundamentação teórica, utilizamos a da Teoria de Princípios e Parâmetros juntamente ao procedimento teórico-metodológico da Sociolingüística Variacionista (Kato & Tarallo, 1989).

Os resultados demonstraram que o PB apresenta índice significativo de sujeitos plenos, enquanto o italiano opta, majoritariamente, por sujeitos nulos, o que evidencia a necessidade de uma atenção especial, por parte dos professores de língua italiana, ao ensino do sujeito pronominal italiano aos falantes do português brasileiro.

**CI-23 O vídeo game na sala de aula:
novas perspectivas para
professores que querem se manter
atualizados**

*Daniel
Augustinis
Silva*

Este artigo tem como fim repensar a aula de inglês em face do advento dos vídeo games. A discussão gira em torno da adequação dos jogos eletrônicos à sala de aula. O corpus utilizado foi retirado do site Orkut®, consistindo de interações promovidas exclusivamente por membros da comunidade. A partir dessas contribuições de membros do orkut, foram extraídas categorias emergentes para definir o papel dos games no processo de ensino-aprendizagem de inglês como língua estrangeira (EFL). Os resultados desta análise são comparados com o que Gee (2003) preconiza a respeito de aprendizagem situada, e com o que Prensky (2006) defende. Dessa forma o a pesquisa colabora com o trabalho desses dois autores e contribui com os estudos de games, no sentido de abrir mais um espaço até então inexplorado. Finalmente, o artigo indica lacunas que ainda restam no conhecimento e aponta para os possíveis passos que dão continuação à presente pesquisa.

P-01 **Weblog, a inscrição da
heterogeneidade do
sujeito na rede**

*Vivian L. Moreira bolsista
IC FAPESP*

*Orientadora:
Lucília Maria Sousa
Romão FFCLRP/USP*

O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre os discursos que circularam, na mídia eletrônica, especificamente no weblog, a respeito do conflito entre a empresa Aracruz e os índios no Espírito Santo. Utilizando o referencial teórico da Análise do Discurso de filiação francesa, essa pesquisa busca compreender a heterogeneidade dos discursos inscritos nos weblogs, que fazem falar a questão do agrário na malha digital, marcando um modo de significação do político. O conceito de heterogeneidade Authier-Revuz (1982) nos ajuda a analisar o discurso do navegador em um weblog, em que o sujeito cola o seu dizer em/a outros dizeres, apoiando-se em palavras que não são suas, pois elas já foram ditas em outro momento. Pois sabemos que as palavras não nascem no momento em que são ditas, mas reorganizam redes de memória do já-lá (Pêcheux, 1999).

P-02 **Aspectos morfológicos
na aquisição da
linguagem: o plural dos
nomes aos 3, 5 e 7 anos**

*Paula Azevedo Silva
Priscila Pires Gonçalves
Tatiana Oliveira Miguez
Alunos de graduação
da UERJ*

*Orientadora:
Marina R.A. Augusto (UERJ)*

O objetivo desta apresentação é investigar como se dá o processo de aquisição do plural dos nomes em crianças expostas ao dialeto padrão do Português Brasileiro (PB). Para tanto, elaborou-se um experimento que pretendeu verificar se as crianças produzem marcas de plural explícitas nos nomes, se têm comportamento diferenciado quanto aos itens regulares e irregulares, se a idade contribui para o aumento no uso de marcas condizentes e se o aprendizado se dá por regras ou por itens. Segundo o pressuposto inatista (Chomsky, 1965), assume-se que as crianças no processo de Aquisição da Linguagem são capazes de formar regras e construir uma gramática. No entanto, espera-se que elas formem a regra mais

simples e geral possível a partir dos dados que recebem (Fromkin & Rodman, 1983). Segundo Tomasello (2000), as crianças menores têm preferência pelo uso de estruturas com as quais já estão mais familiarizadas, apresentando poucas inovações. A partir dos estudos de Câmara (1975), foram definidos os critérios para elaboração do material de teste, composto por pranchas com figuras reais e inventadas com formação regular ou irregular de plural, para as quais se solicitou à criança as formas plurais, segundo a metodologia adotada no estudo de Berko (1958). Crianças de 3, 5 e 7 anos foram expostas a tais estímulos em entrevistas individuais realizadas no próprio ambiente escolar. Os resultados gerais permitem afirmar que as crianças conhecem mais do que as palavras com que têm contato em sua língua e apresentam um desenvolvimento em relação à informação morfológica de número que exhibe uma progressão de regras mais simples e regulares a regras mais complexas e irregulares.

**P-03 Análise quantitativa da
produção de afásicos
falantes do português
brasileiro**

*Queila C. Martins
Claudia C. S. Nascimento
Alunos de graduação
da UERJ*

*Orientador:
Ricardo Joseh Lima (UERJ)*

Este trabalho tem por principal objetivo a análise quantitativa da fala afásica, utilizando para tanto narrativas induzidas. Sob a luz das metodologias dos estudos de Saffran et. al. (1989) e Rochon et. al. (2000) comparamos as narrativas de falantes afásicos e não-afásicos do português brasileiro. Houve a preocupação de que os não-afásicos tivessem o mesmo perfil dos afásicos nos critérios de nível de escolaridade, sexo e faixa etária. Para tal foram ouvidos três informantes afásicos e cinco não-afásicos. Essa metodologia consiste em análise, a partir de critérios formais sintáticos e morfológicos das narrativas, que são gravadas, transcritas e classificadas de forma independente por duas bolsistas. Foram feitas dezesseis classificações: número de verbos principais, número de verbos flexionados, etc. E a partir dessas classificações foram obtidos treze índices: proporção de verbos, pronomes, índice de flexão verbal, etc. Para todos os cinco informantes não-afásicos foi requisitada a história infantil da Chapeuzinho Vermelho e com auxílio de uma fonoaudióloga um afásico contou a história infantil e os outros dois contaram

pequenas narrativas sobre temas cotidianos. Segundo a metodologia empregada neste estudo as narrativas deveriam ser analisadas da seguinte forma: Algumas palavras e expressões teriam que ser retiradas, tais como; repetições, elaborações e marcas discursivas. E o total da narrativa sem essas exclusões deveria conter por volta de cento e cinquenta palavras para análise. O grau de fluência da fala afásica também pode ser medido com o auxílio dessa metodologia. Com isso é possível obter não somente uma métrica formal para a análise gramatical da fala afásica, como também é possível estabelecer critérios mais objetivos de definição de fluência. Os estudos originais de Saffran et. al. e Rochon et. al. e o presente estudo objetivam investigar como agrupar de acordo com critérios formais indivíduos afásicos.

**P-04 FEITO PARA VOCÊ":
análise da produção de
sentido no discurso
publicitário**

*Clara Faria S. Pontes
Ingrid de Oliveira Matos
Igor de Oliveira Costa
Alunos de graduação
da UERJ*

*Orientador:
Bruno Deusdará
(CEFET-RJ/UERJ)*

O trabalho tem por objetivo discutir a produção de sentido no discurso publicitário a partir da análise de dois *anúncios* do banco Itaú, publicados em veículos de notícia de circulação nacional. Considerando as marcas específicas dos anúncios que compõem nosso *corpus*, serão analisadas as possibilidades de leitura dessas para a criação de um sujeito específico, já que o público-alvo desses anúncios é, de certa forma, restrito: classes média e média alta brasileiras. O suporte material foi selecionado em função do lugar de registro que a imprensa escrita possui, em contraste com outras formas propagandísticas mais efêmeras. Será utilizado um referencial teórico da Análise do Discurso, principalmente os conceitos de *mídiun* e *enunciado* de Dominique Maingueneau; donde se chegará à relação de co-produção entre linguagem e sociedade, pela constatação da correspondência ideológica mantida entre as propagandas e o mundo externo.

P-05 **Linguagem e identidades
nas canções de
Gonzaguinha**

Cíntia Aguiar Lima
Andréa Cristina M. Motta
Alunos de graduação
da UERJ

Orientador:
Bruno Deusdará
(CEFET-RJ/UERJ)

Nosso foco central é trabalhar com as canções do eterno poeta Gonzaguinha nas suas múltiplas faces a partir da observação de traços da constituição de identidades. Utilizar as músicas desse poeta, tantas vezes silenciado nos anos de chumbo de nossa história, é uma proposta interessante porque nos permite analisar as múltiplas faces que se apresentam tanto nos momentos pessoais quanto nos políticos e sócio-culturais vividos por ele. Essas identidades apontam para diversas possibilidades de cruzar uma suposta cisão entre um lado racional e um lado emocional presentes freqüentemente em suas letras. Na definição dos critérios de escolha, privilegiamos as composições mais conhecidas. Dessa forma, foram selecionadas dezesseis canções e dentre elas, escolhemos as cinco mais conhecidas, sendo duas representativas do lado mais *racional*, duas representativas do lado mais *emocional* e uma música, em especial, que apresenta essa dualidade *racional* e *emocional* do nosso poeta mais contraditório. E como embasamento teórico foram utilizadas as noções de *gêneros do discurso* (Bakhtin, 2006) e de *prática discursiva* (Maingueneau, 2000). Direcionar o foco para a diversidade das obras desse poeta nos permite ter uma visão mais ampla não só do momento vivido pela sociedade naquela época, mas também da multiplicidade de temas abordados por ele e a flexibilidade entre razão e emoção sempre presentes em suas canções.

P-06 **Computador e ensino:
algumas considerações
sobre a leitura na tela**

Vanessa Lacerda da Silva
Mestranda UERJ

Este trabalho pretende apresentar algumas reflexões a respeito das peculiaridades da leitura no computador, destacando problemas e vantagens para a formação do hábito leitor, à luz dos pressupostos da Análise do Discurso. Nesse sentido, por meio de um estudo qualitativo, comparamos a versão impressa e virtual de uma mesma enciclopédia, com base na escolha de um tópico para

consulta. Optamos por esse material de pesquisa por entendermos que a leitura dessa fonte de referência, estruturada em *links*, convida o leitor a um percurso menos coercitivo diante do texto, dando-lhe maior autonomia para a construção de sentido, de acordo com seus próprios interesses. Dessa forma, nosso objetivo era comentar se a leitura na tela favoreceria a construção do conhecimento, tendo em vista que os recursos hipermodais oferecidos pelo computador dariam subsídios para o enriquecimento do processo leitor. Acreditávamos que essa estrutura hipertextual, própria do ambiente virtual, otimizaria a reunião de unidades de informação de natureza diferente, tais como texto verbal, som e imagem, trazendo vantagens significativas para a leitura na tela. Ao compararmos, portanto, as duas versões, constatamos que, apesar dos benefícios, a busca pela informação no computador poderá apresentar alguns empecilhos, comprometendo-se assim o processo. Tais dificuldades estão intimamente ligadas ao letramento, especialmente ao digital, já que algumas particularidades do ambiente virtual impedem que o leitor excluído digitalmente explore os inúmeros benefícios disponibilizados pelo computador. Esse é um indício, portanto, de que a utilização cautelosa dessa fonte de informação, enquanto suporte para o ensino, faz-se necessária, a fim de que tal recurso didático não se transforme em objeto de repúdio na formação do aluno.

P-07 **Estudos lingüísticos das afasias e teoria lingüística: possíveis contribuições**

*Clara Villarinho
Renê Forster
Mestres pela UERJ*

*Orientador:
Ricardo Joseh Lima (UERJ)*

As afasias são um domínio privilegiado no campo dos estudos do sistema lingüístico, uma vez que podem fornecer informações dificilmente acessíveis através de outros meios. Enquanto déficits lingüísticos adquiridos, as afasias permitem ver como se comportam os mecanismos do processamento e do conhecimento lingüístico na ausência de um de seus componentes, abrindo a possibilidade de se identificarem os papéis destes componentes no sistema lingüístico não-lesionado. É possível, por meio das afasias, investigar vários níveis do processamento e do conhecimento, pois, a depender do local do cérebro lesionado, há o comprometimento de diferentes componentes lingüísticos, como por exemplo o léxico ou a sintaxe. Nosso trabalho pretende fazer uma breve descrição das

características fisiológicas e funcionais de diferentes tipos de afasia, como a afasia de Wernicke e a de Broca, mostrando como alguns estudos no campo podem contribuir para discussões lingüísticas (cf. CHOMSKY, 1999) bem como a maneira pela qual a Teoria Lingüística pode ajudar os profissionais que lidam com a afasia fornecendo descrições mais adequadas dos déficits (cf. GRODZINSKY, 1990) e contribuindo também para o processo terapêutico (cf. THOMPSON ET AL, 2003). Pretendemos demonstrar, em especial, como os estudos sobre a afasia de Broca têm fornecido informações para investigações a respeito de aspectos sintáticos da língua, apresentando alguns resultados experimentais obtidos recentemente em dois trabalhos sobre a produção e a compreensão de afásicos falantes do português brasileiro que podem ilustrar essas contribuições.

**P-08 A Linguística de Corpus
e a análise de textos**

*Valéria Santos
IC – UERJ*

*Orientadora:
Tânia Shepherd (UERJ)*

Este poster mostra como o computador pode auxiliar a análise textual. Ele focaliza as diversas ferramentas do programa Wordsmith Tools e mostra como elas auxiliam a ‘radiografar’ um aspecto textual e/ou um gênero.

**P-09 Modalização na escrita de
aprendizes: o modal *would***

*Joyce Tuche
Marcos Roberto Nogueira
Cultura Inglesa/UERJ*

*Orientadora:
Tânia Shepherd (UERJ)*

Este poster mostra um aspecto da linguagem de alunos brasileiros de inglês como língua estrangeira. Ele examina a frequência, distribuição e combinação do modal em contraste com o uso do mesmo modal por usuários de inglês como língua materna. O ferramental é a linguística de corpus e os dados são oriundos de composições escritas por universitários brasileiros e o corpus de contraste é formado de ‘essays’ escritos por universitários ingleses e americanos.

P-10 O discurso inscrito na/pela revista Caros Amigos

*Daiana Oliveira Faria
FFCLRP/USP
bolsista Fapesp*

*Orientadora:
Lucília Maria Sousa
Romão - FFCLRP/USP*

Essa pesquisa tem por objetivo discutir, a partir da teoria de Análise do Discurso de filiação francesa, as textualizações inscritas pela/na Revista Caros Amigos, considerando suas versões impressa e eletrônica. Tomando por base alguns pressupostos da teoria em questão, tais como o sujeito como efeito da linguagem, a ideologia como mecanismo produtor de sentidos tidos como verdadeiros, e a memória discursiva como sustentadora dos atos de dizer, essa pesquisa busca flagrar os deslocamentos de sentidos provocados pelo trânsito da mesma reportagem do suporte eletrônico para o impresso. Também procura marcar os modos de produção e circulação dos sentidos propostos pelo projeto considerado alternativo da revista Caros Amigos, indiciando um lugar de resistência e ruptura com o discurso dominante instalado nas textualizações da chamada grande mídia. Com um corpus constituído por reportagens da referida revista, buscamos flagrar como o suporte impresso tende a conter a dispersão dos sentidos e o modo como o suporte eletrônico impulsiona a produção de efeitos de maleabilidade, navegação e espalhamento dos sentidos e dos sujeitos que ali se instalam.

P-11 Eleições à Reitoria da UERJ 2008/2011: análise do discurso político em contexto acadêmico

*Ana Carolina S. Pinto
Kelly Virgínia Martins
Alunas de Graduação/UERJ*

*Orientador:
Bruno Deusdará
(CEFET-RJ/UERJ)*

Refletir sobre a língua enquanto processo em construção permanente, que se materializa nas práticas sociais sempre se mostrou um desafio. Neste caminho, atravessado por valores provisórios e reconfigurações de sentido, desejar investigar os diferentes modos de funcionamento dos discursos nos parecia um investimento produtivo. Assim, ao vivenciar o contexto das eleições à reitoria da UERJ 2008/2011, nos vimos estimuladas em aprofundar esse estudo a partir da análise do

material de campanha de cada chapa concorrente, uma vez que apresentavam, dentro de um ambiente acadêmico, expressões cristalizadas, remetendo, em alguns casos, a estereótipos da cena política. Para tal engenho, selecionamos, como material de análise, os folhetos distribuídos ao longo das semanas de campanha pelas quatro chapas concorrentes no referido pleito. Em nossas análises, demos ênfase aos enunciados que lhes servem de *slogan*, uma vez que tais enunciados se constituem, na maior parte das vezes, de expressões cristalizadas. Como quadro teórico, valemo-nos dos preceitos da análise do discurso (AD) para nossa orientação, já que desejávamos compreender os mecanismos que compõem o funcionamento discursivo de folhetos políticos, em contexto acadêmico. De acordo com o referencial teórico mobilizado, sabe-se que a apreensão de sentidos é estimulada segundo uma gama de valores, intrínsecos de cada indivíduo, e atualizada constantemente na vasta rede rizomática de sentidos. Sendo discurso uma prática de linguagem, seus dizeres se relacionam com outros dizeres realizados, imaginados ou possíveis, entendendo-se aí que o discurso é uma palavra em movimento. (Orlandi 2000). Outros conceitos relevantes em nossas análises são o de gêneros do discurso (Bakhtin, 2000), sobretudo na caracterização dos folhetos e o de interdiscurso (Maingueneau, 2005), ao pôr o foco nos *slogans* enfatizando uma compreensão da produção de sentidos em constante reconfiguração. Diante desses instrumentos, nosso estudo apontou que elementos como “mudança”, “reconstrução”, “autonomia” e “democracia”, recorrentes nos enunciados dos *slogans*, tinham seus sentidos deslocados devido ao interdiscurso. Destacamos, assim, as polêmicas que emergem dos referidos deslocamentos de sentido. Desse modo, por tais conceitos serem flexíveis, remetendo ao campo do individual, vinculavam a produção de sentido ao universo das configurações sociais, históricas e ideológicas, valores estes, que atravessavam a apreensão de significado desses discursos eleitorais.

P-12 **Análise do discurso no
processo de padronização
do relatório escolar**

*Monique Silva Moura
Pedro Paulo Rocha Maimere
Michele Santiago da Silva
Alunos de Graduação/UERJ*

Nesta apresentação, analisamos, sob a ótica da teoria do discurso de Maingueneau (2001), a produção de sentidos acerca do trabalho do professor na escola. Como cópús de análise, selecionamos um documento redigido pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Japeri, que se dirige aos professores

daquela rede de ensino oferecendo sugestões de preenchimento do relatório escolar. Ao opor o que o professor pode pensar ao que ele deve redigir em seu relatório, tais sugestões acabam por padronizar os relatórios sobre a vida escolar do aluno, dessa maneira prescrevendo o que é relatado.

A partir da noção de gêneros do discurso (Bakhtin, 2000), pretendemos localizar o papel esperado do professor como enunciador dos relatórios. Como gênero de um contexto restrito, sua função vai além de simplesmente manter um padrão no processo de preenchimento do relatório, pois indica que a modalização do professor deve se distanciar de seu enunciado. Outra noção importante para nossas reflexões foi a de interdiscurso (Maingueneau, 2001), já que por trás da padronização dos relatórios percebemos a presença de discursos de instituições como o ECA, LDB etc. Os motivos se explicitam através da interdiscursividade, principalmente quando se trata do poder de hierarquia entre a instituição de ensino e o professor, e seus, respectivos papéis na sociedade, reconhecendo também que tais relatórios constituem a avaliação do aluno, e farão parte do seu histórico escolar.

**P-13 O professor da disciplina
Português e a Lei 10.639/
2003: história(s) e
desafio(s)**

*Jorge Luiz Lourenço
UNIG/ UFF*

Análise das práticas discursivas dos professores da disciplina Português, em face da Lei 10.639/ 2003 que alterou o artigo 26 da Lei Diretrizes e Bases da Educação. Investigou-se como e até que ponto as atitudes desses professores poderiam reproduzir “falas ameaçadoras e negativas” (MAINGUENEAU, 2004: 38) que confirmam e cristalizam preconceitos em relação ao aluno afrodescendente. Em um breve recorte, através de coletas de dados e entrevistas, foram encontrados textos escriturados ou selecionados por professores que, oficialmente convocados, dariam ou não sua contribuição sobre um tema tão silenciado: a discriminação racial. Sabemos que o “Ethos não se constrói, portanto, naquilo que se diz, mas na maneira de dizer (...)”. (MONNERAT, 2006: 133-4) então, que conseqüências teria um texto, como um que reproduzimos abaixo, coletado em uma turma do ensino fundamental:

“O Saci

Ele é desobediente e também é muito bagunceiro.

É pretinho igual ao Adriano (?) e usa uma carapuça vermelha
O saci fuma cachimbo.”

Concluiu-se que o docente da disciplina Português “por estar atado a determinadas concepções pedagógicas (doutrinas) pode reproduzir uns discursos e não outros” (MENDONCA, 2004: 243) resistindo, assim, às mudanças. Entendemos, também, que se faz necessária uma nova de atitude por parte do professor, procurando ter uma postura mais dialógica na interação com seus alunos para que seja “sujeito de sua prática” (SOARES : 2001, 74) ; tentando , por exemplo , valorizar o discurso do negro e não o discurso sobre o negro.

**P-14 Polêmicas na mídia e a
produção de sentido:
contribuições dos estudos
enunciativos**

*Flávia O. T. da Silva
Paula Fernanda Vicente
Rosa Roberta Fraga de Mello
Alunas de Graduação/UERJ*

*Orientador:
Bruno Deusdará
(CEFET-RJ/UERJ)*

O presente trabalho pretende discutir as contribuições da Análise do Discurso na reflexão a cerca da produção de sentido na linguagem. Para tal, analisamos as notícias que circularam na mídia impressa comentando a polêmica declaração da Ministra do Turismo, Marta Suplicy, a respeito dos impasses criados pela crise aérea brasileira iniciada no fim de outubro de 2006. Na referida declaração e em seus desdobramentos, destaca-se a multiplicidade de efeitos de sentido provenientes da articulação existente entre o discurso e seu entorno. Essa multiplicidade oferece pistas produtivas para a análise que remete à questão da interdiscursividade, entendida como a relação do discurso com o seu outro, dada a circunstância de que este nasce em concordância ou em resposta a diversas outras vozes. Como quadro teórico de nossas análises, recorreremos à noção de prática discursiva (Maingueneau, 1997), a partir da qual podemos compreender a indissociabilidade entre a produção de texto e a produção de uma comunidade de sustentação desses textos. Rejeitando ainda o modelo que veria o sujeito como origem do sentido, recorreremos à problemática da subjetividade em consonância a uma abordagem polifônica das práticas de linguagem (Bakhtin, 2000). Sabemos que tais questões nos conduzem a reflexões muito mais profundas, entretanto para alunos de graduação nosso trabalho coloca-se como porta de entrada para o início

de uma discussão que explicita, de maneira simples e clara, o dialogismo como a base de toda e qualquer enunciação. Entende-se, desse modo, que a enunciação envolve outros discursos historicamente constituídos e que emergem na fala do indivíduo, ou seja, os processos de enunciação estão para além e aquém do falante (Rocha, 2005). Esse referencial teórico nos tem possibilitado pensar a produção de sentido como parte de um processo histórico sempre provisório e parcial.

P-15 Trabalhos de face na mediação familiar

*Naira Almeida Velozo
Graduação/UERJ*

*Orientador:
Paulo Cortes Gago (UERJ)*

Em teoria interacional, *face* é “o valor social positivo que uma pessoa efetivamente reclama para si mesma através daquilo que os outros presumem ser a linha por ela tomada durante um contato específico” (Goffman, 1980, p.76), entendendo-se por *linha* um padrão de atos verbais e não-verbais através dos quais essa pessoa expressa sua visão da situação e sua avaliação dos participantes, especialmente de si mesma. Tendo em vista que, segundo os princípios de mediação, o mediador deve prover o *acolhimento das emoções dos mediados* e realizar o *reconhecimento* e o *diagnóstico* das mesmas, tem-se como objetivo aqui analisar os tipos de trabalho de face realizados pelo mediador em relação aos mediados. A fim de concretizar esse objetivo, serão identificados, nos dados da pesquisa, elementos lingüísticos que indiquem trabalhos de face, e será observado como o conhecimento da teoria da elaboração da face pode ser útil ao trabalho do mediador. Para a construção dessa pesquisa, estuda-se um caso de mediação endoprocessual em uma vara de família no Rio de Janeiro, e tem-se como foco a primeira sessão de mediação. No total, foram geradas cerca de 7 horas de gravação, distribuídas entre 2 entrevistas de pré-mediação e 5 sessões de mediação. Trata-se de um estudo qualitativo baseado na teoria interacional de elaboração da Face (Goffman, 1980), na teoria de mediação de conflitos (Sampaio e Braga Neto, 2007) e em aspectos da organização seqüencial em Análise da Conversa. Os resultados da pesquisa indicam que a mediadora pretende, com seu trabalho, equilibrar o poder entre os dois mediados envolvidos no caso, e, por isso, acolhe as emoções daquele que considera mais frágil com maior freqüência do que acolhe as daquele que julga ter mais poder.

P-16 A Vale é nossa: práticas de linguagem e produção de sentidos sobre democracia

*Andreza S. Bandeira
Luiza Lamotte
Stefânio Thomaz
Suzana Vieira*

*Orientador:
Bruno Deusdará
(CEFET-RJ/UERJ)*

Este trabalho tem por objetivo analisar as polêmicas instauradas em torno do plebiscito sobre a reestatização da Vale do Rio Doce, tendo em vista a forma como se deu esse movimento. A realização de um plebiscito organizado por entidades de movimento social chamou-nos a atenção, considerando que, em se tratando de um evento não assumido pela instância governamental, parece haver uma superposição entre a participação no plebiscito e a reivindicação de legitimidade do referido evento. Consideramos relevante também o diálogo que o plebiscito estabelece com textos publicados anteriormente pelas entidades que o organizam. Desse modo, como material de análise, selecionamos a cédula de votação, bem como materiais midiáticos no seu entorno. Baseando-nos em referenciais teóricos da análise do discurso, analisamos as diversas vozes que permeiam as polêmicas que se inscrevem nos textos produzidos por conta da realização do plebiscito a partir da noção de interdiscurso (Maingueneau, 2001). Procuramos observar ainda as questões do gênero do discurso (Bakhtin, 2000) relacionadas às práticas democráticas que se instituem pela cédula de votação.

Com isso, temos podido compreender que a realização do plebiscito pressupõe a produção de um conjunto de textos, disputando sentidos em torno das práticas democráticas. Assim, discutiremos a multiplicidade de sentidos de democracia invocados pelo texto da cédula de votação, já que votar no plebiscito parece representar a expressão de uma opinião acerca da reestatização da Vale do Rio Doce e, simultaneamente, a participação em uma manifestação política que reivindica legitimidade de um evento não oficial. Pretende-se, enfim, analisar e perceber a concepção de linguagem como forma de ação no mundo e como elemento produtor da realidade.

P-17 **Analisando a fala de
professores de inglês
'nativos' e 'não-nativos' em
um forum de discussão
online**

*Luciana S. Ferreira
Márcio Chrisostimo
Cultura Inglesa/UERJ*

*Orientadora:
Tânia Shepherd*

Este poster problematiza a troca de experiências entre professores de inglês brasileiros e falantes de inglês como língua materna através de um fórum de discussão online. O poster, que sinaliza o início

de uma pesquisa sobre diferenças na 'fala' desses dois grupos, enfoca as dificuldades de seleção, recorte e foco de análise dos textos criados pelas discussões.

ANOTAÇÕES



JORNADAS DE ESTUDOS DE LINGUAGEM - JEL IV

REALIZAÇÃO

Programa de Pós-graduação em Letras (Linguística)

COORDENAÇÃO

Ricardo J. Lima

Tânia Shepherd

ORGANIZAÇÃO

Anna Balocco, Cristina Junger, Décio Rocha, Del Carmen Daher

Gisele Carvalho, Maria Alice Antunes, Marina Augusto

Paulo Gago, Ricardo J. Lima, Sandra Bernardo

Tânia Shepherd, Vera Santanna, Zinda Vasconcellos

APOIO LOGÍSTICO

Instituto de Letras - UERJ

DIGRAF-UERJ / Diretório Acadêmico Lima Barreto (DALB)

EDITORIAÇÃO

Elir Ferrari

LOGOMARCA

Helvécio da Silva (COMUNS-UERJ)

APOIO

Instituto de Letras - UERJ

Diretório Acadêmico Lima Barreto